ANNO LIV NUMERO 245 QUINTA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de outubro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 8 horas da manhãa de 23).

— Por aviso, do Ministerio da Agricultura, de 19 do corrente, foi autorisado o engenheiro Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, a proceder aos estudos definitivos da estrada de ferro do Recife á cidade da Victoria, comarca de Santo Antão.

RIO DE JANEIRO, 22 de outubro, ás 10 horas e 55 minutos da manhãa. (Recebido ás 9 horas e meia da manhãa de 23).

— Por decretos de 18 do corrente:

Foi removido o juiz municipal, bacharel Vicente Neiva, do termo de Pombal, na Parahyba, para o de Cunha, em S. Paulo.

Foram reconduzidos os juizes municipaes: bacharel Reis Lisboa, no termo de Codó, no Maranhão: bacharel Ulisses Batinga, no termo da Imperatriz, em Alagoas.

Foram nomeados:

Quinto juiz substituto da comarca do Recife, bacharel Joaquim Guennes da Silva e Mello;

Juiz municipal do termo de Bezerros, em Pernambuco, bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello;

Inspector da thesouraria de fazenda da provincia da Parahyba, o segundo escripturario da de Pernambuco, Joaquim Alonzo Moreira de Almeida;

Solicitador dos feitos da fazenda, na provincia do Ceará, Americo da Costa Wenny;

Membros das Caixas Economicas: das Alagoas, Manoel Felicio Bastos da Silva; e do Ceará, João Cordeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 22 de outubro.

O paquete *LIGURIA*, da companhia do Pacifico, partio hoje d'aqui para a America do Sul.

ROMA, 22 de outubro.

Os ministros dos negocios estrangeiros, da guerra, da marinha e das colonias, recusando-se associarem-se á politica geral do gabinete, deram suas demissões.

Agencia de Pernambuco, 23 de outubro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

Como já ficou dito, é muito preferivel soalhar os pavimentos terreos á tel-os ladrilhados, quer sejam os ladrilhos de pedra, quer de composição de beton, quer simplesmente de tijolos de barro commum. A razão principal é que a madeira é mais quente e conserva menos a humidade do que a pedra natural ou artificial. Além disso, qualquer especie de ladrilho, com o attrictar dos pés, dá azo á poeira, que não só é prejudicial aos moveis e á roupa, mas tambem á saúde, pois que é respirada com o ar.

O soalho pode ser encerado, o que dá-lhe um aspecto de polimento muito agradavel, ou conservado ao natural; mas em qualquer das hypotheses, sendo a familia numerosa, tendo crianças, e sobretudo morando no campo, é difficilimo trazel-o limpo e asseiado; pelo que mais vale pintal-o com tintas á oleo, dando-lhe qualquer côr, mas especialmente a da madeira. Dest'arte poder-se-ha laval-o sempre, e as lavagens em nada prejudicarão a madeira.

Os tijolos de barro, ou sejam de forma hexagonal, ou sejam quadrados, ou finalmente quadrangulares oblongos, formas todas empregadas nos ladrilhos, lavam-se facilmente e tem um aspecto de asseio que fallece aos soalhos mal conservados; mas os ladrilhos são sempre humidos e frios, produzem muito pó, e gastam-se muito depressa. Entretanto é muito mais barato do que o soalhado mais ordinario.

Os ladrilhos feitos com tijolos de marmore são inquestionavelmente muito bellos e susceptiveis de serem trazidos em grande asseio; mas, além de serem caros, e de produzirem pó, tem o gravissimo inconveniente de serem muito frios e humidos, muito mais do que os tijolos de barro; pelo que devem ser banidos completamente, salvo sendo empregados nos peristylos, nos vestibulos e nos sagrões.

Os ladrilhos feitos com tijolos, inglezes ou francezes, de composição de beton ou conglomeratos tambem tem seus inconvenientes. São lindos e faceis de limpeza; mas são frios, embora menos do que os precedentes, dão pó, como os demais, e são caros, posto que não tanto como os soalhos.

Finalmente, o cimentamento do chão, que tambem é mais economico do que o soalho, participa dos mesmos inconvenientes dos antecedentes.

Sempre que se tiver de fazer um ladrilhamento, deve-se velar em que os tijolos, qualquer que seja sua natureza, sejam assentados sobre argamassa de cal ou de cimento, que fiquem bem de nivel uns em relação aos outros, que fiquem bem unidos, e tenham as juntas bem finas.

Ainda quando o chão dos pavimentos terreos seja de ladrilhos, o dos quartos de dormir deve fazer excepção, sendo soalhado, e o soalho deve ser encerado ou pintado á oleo.

No caso de ser preciso lavar o soalho ou ladrilho, deve-se escolher um dia quente e secco para essa operação, tendo-se o cuidado de, terminada ella, abrir as janellas para fazel-o seccar.

Toda a cozinha, a copa, o vestibulo e a escada devem ser pintadas á oleo, assim como todas as obras de madeiras e as portas e janellas, pois que, quer sob o ponto de vista da salubridade, quer sob o da limpeza e da economia bem entendida, a pintura á oleo é superior á qualquer especie de emboço.

Pode-se, por economia, pintar as paredes com agua leitosa de cal, com ou sem cola; mas este emboço é muito menos solido e dura muito menos do que o precedente.

A *pintura á cola* pode ser feita, além da cal, com outras côres, e consiste no emprego destas dilluidas em agua e temperadas com cola, que as torna adherentes ás paredes.

A *pintura com cal* ou caiação é feita com a cal dilluida em agua. A cal deve ser bem alva e misturada com agua filtrada, e, para que fique bem adherente ás paredes, a agua com que se apaga a cal viva deve ser saturada com chlorureto de sodio. Dá-se ainda mais consistencia á caiação empregando-se cal hydraulica em vez de cal ordinaria. Applica-se a caiação por meio de uma brocha atada na ponta de uma vara.

A pintura á oleo conserva a madeira, preserva-a da humidade e dos insectos, mantem-n'a n'uma temperatura quasi constante, e impede-a de jogar.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 23 de outubro de 1878.—Ordem do dia n. 1.139.—O coronel commandante das armas, tendo em presença o officio do Sr. delegado de policia do termo de Villa-Bella, datado de 24 de setembro ultimo, que por copia lhe foi transmittido pelo Sr. Dr. delegado desta capital na data de hontem; louva o Sr. alferes Angelo de Fojos Correia Cesar Filho pelo bem que se comportou durante o tempo que naquelle termo commandou o destacamento, mantendo a subordinação e disciplina entre os seus commandados.

O mesmo coronel commandante das armas declara, para os fins convenientes, que approvou o engajamento que a 18 do corrente, contrahio para servir por mais seis annos, percebendo além dos vencimentos estabelecidos por lei, o premio de 500$, o soldado do 14º batalhão de infantaria Severino Thomaz de Aquino, que finalisou o seu tempo de praça, e em inspecção de saúde foi considerado apto para continuar no serviço do exercito. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.*—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,851—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João José de Almeida, remettido pelo delegado do termo de Olinda, como criminoso; Domingos José Ignacio, remettido pelo subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, como criminoso de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felippe, escravo de Antonio da Silva Barros, á disposição de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro José de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do da Magdalena, Francisco das Chagas Lima, por crime de defloramento.

No dia 14 do corrente, no districto da cidade de Nazareth, um ou dous individuos depois de terem furtado alguns legumes do roçado de Agostinho Marques de Oliveira, se occultaram á pouca distancia, e quando João de tal, conhecido por João Côxo, que vigiava o mesmo roçado, seguia com mais duas pessoas, os rastos dos ladrões, recebeu um tiro desfeichado de emboscada, de que falleceu instantaneamente.

O subdelegado respectivo está procedendo sobre o facto, nos termos do inquerito policial.

Pelas 10 horas da noite do dia 19, o trem dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, ao chegar na estação da Curva, esmagou o braço direito de Joaquim de tal, empregado da respectiva companhia, por achar-se elle em estado de embriaguez deitado á margem da estrada. O offendido foi conduzido para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

O subdelegado do lugar está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi, sob proposta do Dr. inspector do thesouro, nomeado Claudino José de Oliveira, fiscal da collectoria provincial do municipio de Caruarú.

Estrada de ferro da Victoria. — Como se vê do telegramme inserido no lugar competente, o governo imperial aceitou a idéa de substituir pela linha do Recife á Victoria os kilometros de via-ferrea que foram mandados sobre-estar no prolongamento da do Recife ao S. Francisco, entre Garanhuns e Aguas Bellas.

Outra deducção não se pode tirar do referido telegramma, segundo o qual por aviso de 19 do corrente, foi incumbido o Sr. Dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, chefe actual da commissão que dirige os trabalhos do referido prolongamento, á proceder aos estudos definitivos da linha da Victoria.

Assim praticando, o governo imperial sanccionou a idéa vencedora na reunião havida em o palacio presidencial á 26 de agosto ultimo idéa pela qual nos pronunciamos.

Fallecimento—Victima de padecimentos intestinaes chronicos, falleceu hontem nesta cidade, onde se achava em tratamento, o intelligente e laborioso agricultor Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, senhor do engenho Quitinduba, da freguezia de Serinhãem, onde nascera.

Era homem maior de 70 annos e chefe de numerosa familia, em que se contam 14 filhos e 25 netos.

Foi official das antigas milicias, da qual passou com a respectiva patente para a guarda nacional, quando foi esta creada: e nella occupou elle os cargos de commandante de batalhão e de chefe de estado maior.

Servio na guerra denominada dos cabanos, onde combateu pela causa da ordem e legalidade.

Por diversas vezes occupou cargos de juiz municipal supplente e de delegado de policia, e mereceu igualmente de seus comarcãos ser elevado ao cargo de presidente da camara municipal do seu municipio, sendo tambem por diversas vezes eleito juiz de paz, e sempre eleitor de parochia.

Militou sempre nas fileiras do partido conservador, e na localidade de sua residencia foi sempre um dos mais prestimosos chefes desse partido.

O enterramento do seu corpo terá lugar hoje.

Furto e homicidio. — Mandou-se dizer de Nazareth que, no dia 14 do corrente, um ou dous individuos, depois de haverem furtado legumes na roça de Agostinho Marques de Oliveira, occultaram-se nos mattos, de onde desfecharam um tiro em João de tal, conhecido por João Coxo, o qual, estando incumbido da guarda da dita roça, ia no encalço dos gatunos, seguindo-lhes os rastos. O infeliz João Coxo cahio morto, tal foi a certeza da pontaria do audacioso ladrão.

A policia local tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Accidente. — O ultimo trem de Olinda que descia para o Recife no dia 19 do corrente á noite, esmagou o braço direito de Joaquim de tal, empregado da respectiva empreza, e que, estando embriagado, deitou-se sobre o leito da estrada com o dito braço sobre os trilhos.

O ferido foi levado para o hospital Pedro II, e a policia tomou conhecimento do facto.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Ville de Bahia* e pelo navio *Rio Grande* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 2 barricas e 20 caixas; amendoas, 5 barricas; avelães, 3 ditas; batatas, 170 caixas, e 2.250 gigas; conservas alimenticias, 25 caixas; cognac, 22 ditas; cerveja, 130 ditas; cebolas, 25 ditas; chocolate, 4 ditas; carnes, 1 dita; cevada, 10 barricas; cevadinha, 10 garrafões; cominhos, 13 saccos; farinha de trigo, 10 barricas; feijão, 41 saccos; figos 11 caixas; genebra, 41 caixas; marmelada, 2 ditas; massa de tomates, 6 ditas; nozes, 14 barricas; manteiga, 814 barris; 1.480 meios, e 251 caixas; passas, 77 amarrados; pimenta da India, 10 saccos; queijos, 5 tinas; salame, 1 caixa: sagú, 30 garrafões; sardinha, 25 caixas; toucinho, 55 barris, uvas, 28 barricas e 73 meias ditas; vinho, 2 barris.

Monte Pio Popular Pernambucano. — Pelo conselho deliberativo desta associação foi marcado o prazo de 15 dias, contados de 24 do corrente, para os socios, que estiverem em atrazo com os cofres sociaes, se porem em dia, sob pena de eliminação.

Carecem repressão. - Moradores da rua da Imperatriz nos pedem para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, um grupo de vadios que se reune n'uma officina de sapateiro da rua da Imperatriz, praticando immoralidades e insultando, á quem por ahi transita.

Navio de guerra—Procedente das Alagôas chegou hontem ao nosso porto o transporte de guerra, a vapor, *Bonifacio*, que conduz o Sr. capitão-tenente Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, director geral da repartição dos pharóes, incumbido pelo ministerio da marinha de inspeccionar os pharóes e pharoletes de todas as provincias do norte.

Eis a circular pela qual o ministerio da marinha deu sciencia ás capitanias dos diversos portos dessa commissão

« Communico a V. S. que o capitão-tenente Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, director geral das repartições de pharóes, segue desta côrte para as provincias do norte, afim de inspeccionar os pharóes e pharoletes das referidas provincias, de conformidade com o disposto no § 6º do art. 7º do regulamento annexo ao decreto n. 6,108 de 26 de janeiro de 1876. O mencionado official leva a seu bordo o material e pessoal necessario para effectuar não só os reparos como tambem concluir algumas obras já encetadas que se tornam urgentes para o serviço de pharóes. A V. S. compete, pelo que dispõe o art. 4º do regulamento citado prestar ao referido official todos os esclarecimentos que solicitar a bem de sua commissão, assim como apresentar-lhe os livros e documentos relativos á escripturação do serviço dos pharóes á cargo dessa capitania. Além do que lhe fica recommendado, cumpre que V. S. facilite quaesquer outros meios a seu alcance para o fiel cumprimento das instrucções nesta data expedidas ao mencionado capitão-tenente, e das quaes lhe dará elle conhecimento. »

Certamen Litterario—Hoje, ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta sociedade, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Gremio dos Professores Primarios—Funccionou o conselho desta sociedade em sessão extraordinaria, no dia 20 do corrente, sob a presidencia do Sr. professor Moraes Mello, e com a presença dos membros do mesmo conselho, Srs. Wanderley, Durães, Fragoso, Barros, Cyrillo, Benjamin e Caneca.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, fez objecto do expediente um officio do conselheiro auxiliar de Caruarú, Sr. Manoel Clemente da Costa Santos, em resposta á outro que recebêra.—Mandou-se archivar.

Outro do mesmo, sobre assumpto diverso.—Idem.

Uma carta do Sr. professor particular Landelino Rocha, dirigida ao Sr. presidente do conselho, offerecendo ao Gremio dos Professores Primarios 2,000 exemplares de suas cartas de A B C, e taboadas, para serem distribuidas com os alumnos pobres das escolas dos socios. O conselho, aceitando com bastante reconhecimento o serviço que lhe presta o Sr. professor Rocha, mandou officiar-lhe agradecendo, e procedeu á distribuição dos 2,000 exemplares pelas escolas dos socios, as quaes ficam nas comarcas do Recife, Jaboatão, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Rio Formoso, Barreiros, Palmares, Victoria, Escada, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Bonito, Bezerro, Caruarú, Panellas, Cimbres, Garanhuns, Bom Conselho e Ouricury.

Em seguida foram presentes ao conselho algumas obras offertadas á bibliotheca pelos Srs.:

Dr. J. J. Alves: um exemplar da Selecta Classica, annotada pelo Dr. Collaço.

A. R. da Costa e Silva; alguns discursos impressos e exemplares de algumas theses.

José de Freitas Barbosa: um exemplar das Biographias de alguns homens illustres de Pernambuco, por A. J. de Mello, em tres volumes; um exemplar dos Novissimos ou os ultimos fins do homem, pelo Barão de Castello de Paiva, em dous volumes; um exemplar, em um volume, da Revolução de Pernambuco em 1817, pelo Dr. Muniz Tavares.

O conselho mandou agradecer por officio as offertas recebidas.

Fez-se mais a leitura do contrato celebrado entre o conselho da sociedade e os Srs. De Lailnacar & C., para a impressão da obra—*Elementos de agricultura para as escolas*, em Paris, por parte do Gremio; e, sendo approvado, foi assignado por ambas as partes contratantes, ficando um exemplar em poder de cada uma dellas.

Tratou ainda o conselho de outros assumptos, que, sendo resolvidos por adiamento, foram dados para ordem do dia da sessão seguinte, e assim encerrados os trabalhos.

Associação Portugueza de Beneficencia—Domingo (27), ás 4 horas da tarde, deve realisar-se a reunião da assembléa geral desta sociedade, para dar cumprimento ao art. 43 e seus paragraphos.

A reunião realisar-se-ha, meia hora depois da acima marcada, com 30 socios, e uma hora depois, com 15.

Juizo de ausentes—Por este juizo são chamados, com o prazo legal, os herdeiros da preta Maria da Costa, que, tendo fallecido sem testamento, devem seus bens serem devolvidos á fazenda nacional, afim de se habilitarem para os ulteriores fins.

Via-ferrea do Caxangá — Na secção competente vai publicada a nova tabella dos preços de passagens nos trens desta linha ferrea. Recommendamos sua leitura.

Dinheiro—O vapor *Conde d'Eu* levou para Maceió 1:622$000.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 245 pessoas, que consultaram 317 obras em 345 volumes, sendo de dia 130 pessoas e 189 obras em 203 volumes, e á noite 115 pessoas e 128 obras em 142 volumes, sobre: revistas e jornaes 193, direito 54, litteratura 25, politica 9, encyclopedia 7, historia 7, linguistica 6, philosophia 5, geographia 4, mathematicas 4 e religião 3. Nas seguintes linguas: portugueza 265 obras em 280 volumes, franceza 52 obras em 65 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. academico José Pinto do Carmo Cintra: Assembléa provincial de S. Paulo.—Discurso proferido na discussão da fixação da força publica, em sessão de 28 de fevereiro de 1878, por Martinho Prado Junior, deputado republicano. 2ª edição. S. Paulo 1878. 1 folheto.

Pelo Exm. Sr. Dr. Buarque de Macedo: Ensaio de indice geral das madeiras do Brasil pelos engenheiros André e José Rebouças, fasciculos 1º e 3º, Rio de Janeiro 1877—1878, 3 volumes cartonados.

Revista de obras publicas e minas, publicação mensal da Associação dos engenheiros civis portuguezes. Dos mezes de fevereiro a maio do corrente anno, 3 cadernetas.

Pelo Sr. Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho: *Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias* e *Cruzeiro.*

Diario da Bahia e *Monitor* pelas respectivas redacções.

Faculdade de Direito.—Devem começar no dia 29 do corrente os actos dos alumnos dos diversos annos, sendo examinadores os lentes:

1.º anno.—Conselheiro Silveira de Souza, e Drs. Graciliano, e Pinto Junior.

2.º anno.—Drs. Bandeira Filho, Graciliano, e Coelho Rodrigues.

3.º anno.—Conselheiro Aguiar, e Drs. Tarquinio, e João Vieira.

4.º anno.—Drs. Portella e João Vieira, conselheiro Baptista.

5.º anno.—Conselheiro Baptista, e Drs. Aprigio, e João Thomé.

Os exames escriptos serão feitos em turmas: de 2 · a umnos nos 1º e 2º annos; de 18 no 3º; de 15 no 4º; e de 12 no 5º.

Os exames oraes serão feitos em turmas de 6 alumnos, começando: no 1º anno, ás 11 horas; no 2º, ás 9; no 3º, ás 8; no 4º, ás 10; e no 5º, ao meio dia.

Sergipe e Alagôas—Pelo vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana, chegado hontem á tarde, recebemos jornaes com datas: do Aracajú 13 e de Maceió 22 do corrente. Eis o que delles colhemos:

— A camara municipal do Aracajú contratou com os architectos F. de A. Caminhoá e P. Bénard, a construcção de um grande monumento, que será erguido no campo da Acclamação, commemorativo das victorias alcançadas pelas almas brasileiras nos campos do Paraguay.

A' capital tinham chegado os réos Belisario Baptista Gomes e José Fernandes da Silva, condemnados pelo juiz de direito de Larangeiras, o primeiro á seis annos e oito mezes de prisão com trabalho para a Ilha de Fernando, e multa correspondente á metade do tempo, além da perda da moeda achada e dos objectos destinados ao fabrico; o segundo a quatro annos, cinco mezes e dez dias de galés para a mesma ilha, e multa correspondente á metade do tempo, além da perda da moeda achada e dos objectos destinados ao fabrico de moeda falsa.

Tomara posse do cargo de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, o Dr. José Leandro Martins Soares.

Pela presidencia da provincia, por medida economica, foram supprimidos os lugares de archivista da secretaria da presidencia, de primeiro escripturario do thesouro provincial, e de capellão do povoado de S. Paulo, fazendo com isso a economia para os cofres provinciaes de 2:500$000 annuaes.

Foi nomeado promotor publico da comarca do Rio Real, o major Oséas de Oliveira Cardoso.

— Nos jornaes de Maceió nada encontramos, que mereça menção.

Versos sertanejos. — Na oitava pagina da nossa folha de hoje encontrarão os leitores uns versos que nos foram remettidos do sertão de Granito, e foram alli produzidos por um sertanejo, o Sr. Raymundo Florencio de Alencar. São uns lamentos originados dos quadros desoladores da secca.

Dando o devido desconto á insufficiencia do autor, leiam-n'os aquelles que nos prestam sua benevola attenção.

A princeza de Metternich—Uma anecdota relativa ao principe de Metternich. Quando elle esteve ministro plenipotenciario em Dresd, a princeza Paulina, sua esposa, estava bastante desgostosa e aborrecida; e, para se distrahir, entregou-se á um luxo tal, que só a fortuna do principe podia sustental-o. Admirava este procedimento, ao lado da modestia que se nota na casa real da Saxonia. D'aqui um resentimento profundo e um perigo de que se rompessem as boas relações entre a Austria e a Saxonia.

O perigo cessou quando um dia, indo á passeio o principe e a princeza, o trem destes ousou alcançar a do rei, que ia pelo mesmo passeio, e n'esta competencia dos dous trens o fato do rei foi manchado pelos salpicos de lama do trem vizinho, no qual iam Metternich e a sua descontente esposa.

D'alli á poucos dias o embaixador d'Austria apresentou a sua demissão, e então foi enviado com o mesmo cargo para Paris, onde a princeza Paulina se encontrou n'uma vida mais conforme o seu caracter e inclinações.

Nova catarata- A *Revue Britanique* publica uma noticia transmittida pelo medico Colmahe, dos Estados-Unidos, que assegura ter descoberto, n'uma penosa viagem por terras inhospitas, povoadas de grande numero de feras, um salto d'agua de 200 pés, n'um rio de mais de 150 metros de largo, cujo espectaculo é superior, ao que offerece a nomeada catarata do Niagara.

Esta nova catarata, chamada de Shosone, produz um ruido perceptivel á 15 milhas de distancia, e, como por essas regiões atravessa o caminho de ferro do Pacifico, grande numero de expedições se realisam para visitar o surprendente espectaculo que alli offerece a natureza.

Sciencia—Em Nova Orleans occorreu um facto digno de chamar a attenção dos homens scientificos.

Um homem, atacado de febre amarella, havia 24 horas, estava ás portas da morte no hospital de caridade. O Dr. Samuel Choppin, reconhecendo que os methodos habituaes do tratamento ordinario não alliviavam o moribundo, submetteu-o á acção da agua gelada.

O paciente, estendido sobre uma especie de maca ou receptaculo de—caout-chouc, soffreu as duchas d'agua de gelo, e d'alli á pouco mais de duas horas e um quarto, o calor do corpo estava reduzido de 105 gráos á 58, e as pulsações não eram mais que 90, ou o muito 100 por minuto.

Depois de cessar a aspersão, o corpo conservou uma temperatura normal, as pulsações tornaram-se uniformes, a febre desappareceu e o enfermo ficou entregue á um somno suave e tranquillo.

O Dr. Joseph Jones descobrio tambem no sangue dos dous atacados desta enfermidade varios animaesinhos, conhecidos pelo nome de —baterias—, infusorios hybrionidos, cujo typo é a monadia sarapintada, sendo aquelle Dr. de opinião que é esta a origem de febre amarella.

Conhecidas as causas, facil é destruir os effeitos.

Crime horrendo—Em Montreuilsur-Mer descobrio-se um crime, segunda edição da mulher cortada em pedaços.

Um operario que se dirigia d'aquelle sitio para a estação d'Etampes, descobrio o tronco da victima, e successivamente foram apparecendo depois os membros do corpo, horrivelmente mutilado.

O tronco achava-se aberto em toda a sua longitude, e completamente separados do corpo os braços e as pernas.

A victima parecia ter de 70 a 80 annos, e tudo faz suppor que não foi o roubo o movel de um crime tão horrivel, pois que o cadaver conservava ainda n'um dos seus dedos um annel de ouro, e nas algibeiras do fato a quantia de 55 francos.

Tentara-se submergir o cadaver no Cauche, rio que desemboca no mar, mas a maré baixa deixou a descoberto os membros mutilados.

Monumento.—O obelisco, que vai ser erigido em Washington, em memoria do illustre fundador da independencia americana, terá 485 pés de altura. Este obelisco excederá em cinco pés a pyramide de Cheops. O monumento em questão será o mais elevado do mundo, depois da celebre cathedral de Colonia.

Grosser Curfurst.—Ainda não está perdida a idéa de suspender este couraçado allemão, sossobrado em frente de Folkstone por effeito de abalroamento.—Chegou agora á Berlim Mr. Gsede, engenheiro constructor naval, que tinha ido á inglaterra superintender os trabalhos de suspensão do couraçado allemão, e parece que uma casa ingleza apresenta um projecto, com o qual pretende realisar de um modo muito pratico a desejada suspensão; projecto que deve ser submettido á um exame, pelo almirante allemão.

Nova expedição ingleza á Africa — Sob os auspicios da sociedade real de geographia organisa-se actualmente em Londres uma nova expedição scientifica á Africa central. E' dirigida por Mr. Keith Johnston, e deve embarcar e seguir viagem para Zamzibar nos primeiros dias de novembro. De Zamzibar seguira para o interior do continente africano em direcção á extremidade septentrional do lago Nyassa; d'ahi dirigir-se-ha para Tanganyika.

Vesuvio.—O Vesuvio está em erupção. Segundo noticias de Napoles uma parte da crista do cone foi derrubada. Depois de algum tempo de descanso a erupção tomou uma grande actividade na noite de 25 de setembro, e um novo cone começou a formar-se.

Os torpedos. — Quem não conhece a origem dos torpedos cuida que a sua invenção pertence á nossa época, quando o seu uso se remonta ao ultimo terço do seculo passado, conhecendo-se já á esse tempo os effeitos destruidores dos canhões submarinos, que se empregaram com grandes vantagens para a defeza dos rios, portos, etc.

Nos nossos dias só se tem chegado, como em todas as demais machinas de destruição, á um grão de perfeição susceptivel ainda de maior adiantamento.

Em 1777 foi pelos ares pela primeira vez um bote, que ficou feito em pedaços, perecendo toda a tripolação, em consequencia da explosão accidental de um torpedo que os independentes americanos haviam preparado para dar cabo de uma fragata de guerra ingleza. Em 1797 apresentou-se o modelo de uma machina, cujos effeitos destruidores eram consideraveis.

Em 1805, em presença do celebre ministro inglez Pitt, e de numerosa concurrencia, fez-se ir pelos ares um bergantim, por meio de um torpedo, que continha 170 libras de polvora. Em 1807 experimentou-se em Nova-York outra machina, que deu cabo de um navio. Na guerra civil dos Estados-Unidos ficaram destruidos sete navios couraçados e onze de madeira, todos de guerra. Na recente guerra do Oriente foram empregados tambem os torpedos.

Novo planeta. — Mr. Walson, astronomo americano do observatorio de Ann Arbor, observou, durante o eclipse do sol de 29 de julho outro novo planeta á roda do sol, como o que ha pouco descobrio o celebre Le Verner. Durante o ultimo eclipse, o citado astronomo não pode determinar, de um modo concreto, a situação do novo planeta, por não haver tido tempo para fazer todas as observações; só averiguou que era de quarta magnitude.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de miudezas e de ouro em diversas obras de uso; ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 37, da armação de amarello e um moinho existentes na mesma taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 13 na rua da Ventura (Capunga); ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena n. 22, de moveis, louça e crystaes.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de madapolão, chitas saccos vasios, avariados.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez do Herval n. 115, de moveis, espelhos, louça, crystaes, quadros, joias, obras de prata, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas em ponto, no Caes 22 de Novembro, de fazendas, roupa feita, miudezas, chapéos para senhoras e meninos, papel achamalotado e obras de ouro.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

— *Pelo agente Stepple*, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 45 na estrada de Luiz do Rego, servindo de base a offerta de 5:400 $000.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem Visconde do Livramento, de 61 saccos com milho.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Ribeiro de Montarroyos.

Amanhã: ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Joseph Grosjean; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Elpidio Moreira Temporal.

— *Sabbado*: das 7 ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Frederico Alves Cavalcante Maciel; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Julia Maria Franco do Rego; das 5 ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Philomena Paulina da Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	até 26
Glensannox	de New-York	até 26
Espirito Santo	do norte	até 27
Bahia	do sul	até 29
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30
Liguria	da Europa	até 2 nov.

Passageiros.—Sahidos para a Bahia e Rio de Janeiro no vapor francez *Ville de Bahia*:

Manoel Rodrigues de Oliveira, Joaquim Alves, Jacintho José de Azevedo, Bernardino Gomes de Figueiredo, Ernesto Athayde, Pierre P. Joseph Fáes, Lydia M. Devoto.

— Sahidos para o sul no vapor *Conde d'Eu*: Francisco José da Silva Guedes e sua senhora, Sebastiana Maria da Conceição, Manoel Vicente do Nascimento, Francisco Christovão de França, Onofre Ferreira de Almeida, Joaquim da Silva Carneiro e sua senhora, Fr. Francisco, Elidio Pereira Baracho, Seraphim Rodrigues, Joaquim Pantaleão Maia, Norberto José dos Santos, major Semeão da Silva Reis, 2 imperiaes marinheiros e 7 escravos.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 81 doentes, sendo: 30 homens e 51 mulheres; entraram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 84, sendo: 31 homens e 53 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 129 doentes, sendo: 51 homens e 78 mulheres; entraram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; sahiram 6, sendo: 1 homem e 5 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 129, sendo: 53 homens e 74 mulheres. Existem de bexigas 30 doentes, sendo: 14 homens e 16 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo: 6 homens e 14 mulheres; entrou 1 mulher; sahiram 2 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 18, sendo: 5 homens e 13 mulheres; existem 89 leitos vazios. Existem 18 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 249 doentes, sendo: 122 homens e 127 mulheres; entraram 17, sendo: 9 homens e 8 mulheres; sahiram 7, sendo: 4 homens e 3 mulheres; falleceu 1 homem; evadio-se 1 homem; existem em tratamento 266 doentes, sendo: 131 homens e 135 mulheres; existem 34 leitos vazios, sendo: 9 para homnes e 25 para mulheres.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento d e o

MUTILADO

de educação, medicina, litteratura, scien ias-artes, pcesia em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimes que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa nnguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupo branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Penhorado pelo bom tratamento que recebi do habilissimo operador Sr. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, faltaria a um dever, dever sagrado, se não viesse do alto da imprensa significar áquelle doutor a minha eterna gratidão e reconhecimento, pela admiravel cura que fez na pessoa de meu neto, de nome Alfredo, creança que ha seis longos annos soffria, no meio de contorsões horriveis, acerbas dores, provenientes de pedras na bexiga.

Por informações de pessoas fidedignas que não põem em duvida o talento e pericia daquelle, doutor conhecidas já pelo centro da provincia, juntos a um zelo e dedicação á sciencia e á humanidade, deixei a minha residencia em Páo d'Alho, e apresentei-lhe dita creança, afim de que puzesse termo aos seus soffrimentos, convencido como estava, de que os seus esforços seriam coroados, como sempre, de beneficos resultados.

E effectivamente assim aconteceu. Depois da melindrosa e rapida operação da talha perineal, praticada com o esmero e solicitude que caracterisam os discipulos de Esculapio, por meio da qual se extrahiram tres grandes pedras da bexiga, regosijei-me na acertada escolha que fiz, porque em bem poucos dias vi o meu neto radicalmente curado.

Queira pois o Sr. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso aceitar esta prova de meus sinceros agradecimentos, desculpando-me S. S. se nestas poucas linhas, que deixo escriptas, offendi a sua modestia.

Recife, 23 de outubro de 1878.

Antonio Bezerra dos Santos.

Tratamento da variola

Com aquella epigraphe e neste mesmo jornal, n. 223 de 28 do mez proximo passado, já publicaram-se cartas referindo os bons effeitos do medicamento—Preservativo da erysipela—em seis casos de variola (bexigas); entretanto hoje publicamos outras, para que todos fiquem conhecendo aquelle medicamento, como um grande recurso contra essa epidemia, que presentemente devasta algumas das nossas provincias.

1.ª—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Tem esta por fim communicar a V. S. o feliz resultado do emprego de seu medicamento—Preservativo da erysipela—em uma criança de nossa casa de tres annos de idade, victima do horrivel flagello das bexigas.

Logo que principiou a usar do remedio, os symptomas assustadores foram pouco a pouco se transformando de tal sorte que hoje acha-se completamente restabelecida.

Sou com perfeita estima e consideração seu amigo e criado obrigadissimo—*Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.*—Recife, 30 de setembro de 1878.

—

2.ª—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—A preciosa saude de V. S. e da Exma. familia de quem sou criado é o que muito estimo.

Com os quatro tubos de vaccina, que por V. S. me foram remettidos, de ordem de S. Exc. vaccinei não pequeno numero de pessoas, e tenho sido muito procurado e nada tenho podido fazer por me faltar vaccine.

Rogo a V. S. se digne enviar-me alguns tubos.

Vou dar a V. S. uma noticia que muito lhe deve agradar.

Uma mulher e dous filhos foram todos atacados de febre com signaes de bexigas; mandei que tomasse o preservativo preparado por V. S., e na realidade vi que o remedio é de summa importancia, porque não só diminue a força de febre, e conserva o doente em seu perfeito juizo, como tambem diminue, o quanto póde, o tamanho das bexigas.

Apenas fiquem os tres doentes bons, trato de arranjar documentos para offerecer a V S.

Apresento a V. S. os meus sinceros protestos de consideração e profundo respeito. Sou de V. S. attento venerador e criado.—*Serapião Carneiro.* Recife, 1º de outubro de 1878.

—

3ª.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Recife, 2 de outubro de 1878.—Attesto-lhe que um meu filho de idade de 3 mezes tendo sido accommettido pelas bexigas, tratou-se com o preservativo de erysipela. As bexigas vieram com muito arrojo, e bem embastidas porém cederam á applicação daquelle medicamento aconselhado pelo meu amigo o Sr. Ar-[illegible], restabelecendo-se a criança em 24 dias, e sem ficar com cicatrizes.

Prevaleço-me da boa occasião para confessar-me grato a V. S. e pedir-lhe que disponha do meu pouco valimento; pois sou com attenção de V. S affectuoso criado e obrigado.—*Joaquim Pedro Baptista de Lima.*

—

4.ª—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—A 29 do mez proximo findo foi em nossa casa accommettida de bexigas uma criada. Tratei-a com o medicamento—Preservativo da erysipela—e como obtivesse satisfactorio resultado, ficando a doente de cor preta, condição esta desfavoravel) restabelecida em 18 dias participo a V. S. esta occurrencia, notando que em todo o periodo da molestia a doente esteve sempre animada, e que as bexigas, se bem fossem muitas, não deixaram cicatrizes.

Prevaleço-me da occasião para confessar-me officioso e reconhecido a V. S., e pedir-lhe que disponha do pouco valimento, de quem é com attenção de V. S. attento, venerador, criado e obrigado.—*Simplicio de Barros Alves da Fonceca.* Recife, 18 de outubro de 1878.

—

5.ª—Illm Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Em dias do mez findo fui com meus dous filhos accommettidos de muita febre, dores de cabeça e nas pernas.

Na tarde do primeiro dia do incommodo, andou vaccinando no Arraial, lugar onde moro, o Sr. Serapião de Mello Carneiro, o qual foi á nossa casa a pedido de um visinho, e alli chegando o mesmo senhor declarou que o meu mal e juntamente o dos meus filhos era bexigas, e me aconselhou que tomasse incontinente o preservativo contra a erysipela preparado por V. S., e me affiançou ser a cura facil e rapida.

De feito, com algum sacrificio adquiri um frasco do referido preservativo, e depois cerca de dez horas de ter tomado o remedio, principiei a sentir grande melhora pelo desapparecimento das grandes dores que soffria na cabeça e nas pernas, e continuando a febre, appareceram as bexigas, as quaes pelo effeito do remedio pouco crescimento tiveram, e afinal, no fim de quatorze dias estavamos quasi restabelecidos.

Sou natural de Cajazeiras, do rio do Peixe, provincia da Parahyba, d'onde vim para aqui em companhia de meu marido, que é fallecido, e por não saber ler nem escrever, pedi ao Sr. Serapião, que esta por mim fizesse e assignasse á meu rogo, podendo V. S. fazer desta o uso que convier. Poço da Panella, 20 de outubro de 1878. Sou de V. S., attenta veneradora criada e obrigada. A rogo de Maria Joaquina da Silva Seabra. — *Serapião Carneiro.*

—

O abaixo assignado tendo de seguir hoje para as provincias do norte, declara nada dever a pessoa alguma, por qualquer titulo que seja. Recife, 22 de outubro de 1878.

Maximino da Silva Gusmão.

—

Agradecimeuto

As senhoras que se incumbiram de promover o sermão de caridade, realisado no dia 29 do passado, em favor dos indigentes desta cidade e do centro da provincia, julgam de seu dever, hoje que se acham recolhidas as esmolas (na importancia de 35 $), agradecer sinceramente áquellas pessoas que, accedendo ao convite feito em nome da caridade, contribuiram com o seu obolo em favor daquelles mesmos indigentes. Merecem especial menção no presente agradecimento os que pela sua presença ao sermão, manifestaram assim quanto lhes era agradave tomar parte em uma festa, que simples na forma, é por demais solemne pelo fim a que se propõe, qual é o de aliviar os soffrimentos da fome e nudez a tantos dos nossos irmãos. Queira Deus abençoar taes esforços, tornando-os proveitosos a quem os emprega, e de maior gloria áquelle, por cujo amor são elles empregados nas pessoas dos pobres.

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza, mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusado fôra demonstral-o: ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

Corrigenda

Nos trabalhos do Congresso Agricola publicado no *Diario* de terça-feira, deu-se na 4.ª columna, ultimo periodo o engano de ser publicado o nome do engenho *Muribeca* em vez de Mameluco.

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

—

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

—

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

—

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

—

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

—

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios paes verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (calligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados o collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

—

N. 387.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.—Os doutores de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero de outras, aos quaes se ajuntou o nome de especifico legitimo, porém sem possuirem nenhumas de suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia se acha comprovada pela faculdade medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados-Unidos da America, é elle tão bem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir á sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, póde-se affiançar que aquelle é superlativamente excellente. Garante-se a sua boa conservação em todos os climas, e acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	639:187$760
Idem do dia 23	23:221$739
	662:409$499

Importação.

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 22 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre.

Agua mineral 10 caixas a Auguste Labille, 1 a Bartholomeu & C., 5 á ordem, 1 a Luiz de Moraes Gomes Ferreira. Alvaiade 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 15 á ordem, 10 a Ferreira Maia & C. Ammoniaco 4 caixas a Amaral, Nabuco & C, 1 a Potelleret & Fauquau. Amostras 7 volumes a diversos. Artigos de Paris 1 caixa a Odilon Duarte & Irmão, 1 a Adolpho Pereira Moutinho. Azeite 1 caixa a J. Kirchhofer. Arções 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Arenques 1 caixa a H. Nuesch & C. Absintho 2 caixas aos mesmos.

Batatas 500 gigas a Alberto & Irmão, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 250 a José B. de Carvalho, 200 a Magalhães & Castro, 200 a Ferreira da Rocha & C., 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 150 a Joaquim de Souza Lima & C., 150 a Monteiro & Irmão, 100 a Ramos & C., 100 a Antonio Alves Lebre, 100 a H. Nuesch & C.

Conservas 21 caixas a Lehmann Freres & C., 4 a H. Nuesch & C. Cognac 22 caixas aos mesmos. Camisas 1 caixa a Mendes Lobo & C. Ditas e tecidos 2 caixas a Souza Moutinho & C.. 2 a Eugenio Gonçalves Cascão. Chapéos 10 caixas a Maia Irmão & C., 1 a Monhard Mettler & C., 3 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 5 a Gonçalves, Irmão & C, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Rodrigues Irmãos, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Olinto, Jardim & C. Chapéos de sol 1 caixa a Mello & Castro. Carne 1 caixa a João Christiani & C. Calçado 3 caixas a H. Burle & C., 1 a Vaz Junior & C., 1 a H. Nuesch & C., 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Frederico Cesar Burlamaqui, 1 a José Joaquim dos Santos, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a João Pinto de Lemos, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 a S. S. da Silva, 3 a Parente Vianna & C. Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1 a Ramos & C., 1 a José Rodrigues de Carvalho. Cartuchos 1 caixa a J. Kirchhofer & C. Couros 2 caixas a Fernandes Carvalho & C., 1 a Oliveira, Bastos & C. Ditos e calçado 5 caixas a Albino José da Cruz & Irmão. Cartas de jogar 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C. Ditas perfumarias e calçado 5 caixas a Gonçalves, Irmão & C.

Drogas 3 caixas a J Kirchhofer & C., 2 a Manoel da Silva Faria & C., 7 a Bartholomeu & C., 6 a Manoel Alves Barboza, 12 a Augusto Caors, 1 a Bourgard & C., 3 a Ferreira Maia & C., 16 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Carlos Bittencourt.

Encerado 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C. Espelhos 2 caixas a Guimarães Ribeiro & C.

Fumo 1 caixa a Amaral, Nabuco & C., 1 a Rodrigues de Faria & C. Fio 3 caixas a Von Schsten & C. Flanella 1 caixa a Theodoro Christiansen. Ferragens 1 caixa a Potelleret & Fauquau, 1 a Parente Vianna & C., 4 a Otto Bohres & Successores, 2 a Von Schsten & C. Fitas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Flores artificiaes 1 caixa a Deodato Gonçalves Torres.

Galocnes 6 caixas a João Christiani & C., 2 a H. Nuesch & C.

Joias 1 caixa a Augusto Labille.

Leques 2 caixas a Guimarães Irmãos & C. Livros 1 caixa a José N. de Souza.

Manteiga 20 barris a José Cruz, 2 a Baltar, Oliveira & C., 15 e 30 ditos meios a José Joaquim Alves & C., 50 e 100 a Fernandes da Costa & C., 40 e 45 a Ferreira da Rocha & C., 30 e 30 a Magalhães & Castro, 20 e 30 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 20 e 30 a Antonio Alves Lebre, 50 e 200 a Parente Vianna & C., 100 e 200 a Corga, Figueiredo & C. 30 e 30 a José B. de Carvalho, 30 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 e 15 a João Fernandes de Almeida, 5 e 30 a Fernandes Carvalho & C., 50 e 100 a D. Cruz & C., 15 e 15 a C. A. Barboza, 40 e 60 a Costa Silva & C., 5 e 50 a Souza Bastos, Loureiro & C., 12 e 180 a B. Thomson & C., 12 e 12 a D. Ferreira da Silva & C., 25 e 30 a Fernandes & Irmãos, 15 e 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 e 5 a H. Burle & C., 100 e 200 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 30 caixas a José Marcellino da Rosa & Filhos, 27 a Ferreira da Rocha & C., 7 a H. Burle & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 12 a Francisco Guedes de Araujo, 21 a Johnston Pater & C., 20 a Souza Bastos & C., 12 a Parente Vianna & C., 12 á ordem, 30 a Manoel Duarte Rodrigues. 20 a Magalhães & Castro, 20 a B. Thomson & C., 2 a José Gonçalves Medeiros Junior, 3 a Joaquim Felippe da Costa & C., 8 a Joaquim de Souza Lima & C.. 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Monteiro Irmãos. Musicas 2 caixas a Victor Prealle. Mercadorias 3 volumes ao mesmo, 4 á ordem, 5 a Klen Freres, 5 a Guimarães Irmãos & C. 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 a Oliveira, Bastos & C., 3 a José T. Leite Bastos, 1 a F. Ribeiro Bastos, 14 a Faria & Maia, 3 a Otto Bohres & Successores. 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 16 a Antunes Carvalho & C., 2 a Baltar, Oliveira & C., 2 a Walfredo & Souza, 13 a Vianna & Christiani, 1 a Rodrigues Irmãos, 3 a João Narciso & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 2 a Domingos José Ferreira, 9 a Vaz & Leal. 2 a Parente Vianna & C., 2 a Mendes Lobo & C., 2 a Joaquim Monteiro da Cruz. Modas 2 caixas á ordem. Moveis e perfumarias 8 caixas a Otto Bohres & Successores.

Porcelana 1 barrica a Baltar, Oliveira & C. Perfumaria 1 caixa a Adolpho Pereira Moutinho, 1 a Miguel Gonçalves da Luz, 2 a Bastos, Oliveira & C. 2 a Parente Vianna & C, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C. Piano 3 caixas a Victor Prealle, 1 a H. Vogeley. Papel 5 caixas a Rodrigues de Faria & C, 3 a Walfredo & Souza, 1 a Meu on & C.. 1 a De Ladhacar & C., 2 a William Halliday & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Dito de embrulho 30 fardos a Carvalho Araujo 5 a Fernandes & Irmão.

Queijos 3 tinas a Francisco Guedes de Araujo, 2 a Ramos & C.

Roupa 1 caixa a S. Vieira & C., 1 a Gonçalves Bastos & C. Rolhas 2 fardos a J. Kirchhofer & C., 2 a Augusto Caors. 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Salame 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo. Sardinhas 25 caixas a Ramos & C. Saccos 20 fardos a H. Burle & C.

Tecidos diversos 50 volumes a Monhard, Mettler & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira, 11 a Gramer Frey & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 37 a H. Burle & C., 3 a Faria & Maia, 4 a Bernet & C., 4 a Gonçalves, Irmão & C., 4 a Souza Moutinho & C., 9 a Francisco Gurgel do Amaral, 3 a Machado & Pereira, 3 a Andrade Maia & C., 1 a Oliveira, Bastos & C., 3 a Guimarães Irmãos & C., 3 a D. P. Wild, 2 a A. Vieira & C., 1 a Albino Amorim & C., 4 a João Narciso & C.. 4 a Severino & Irmão, 3 a A. Custosa & C., 1 a Mendes Lobo & C.

Vidros 1 caixa a Antunes Carvalho & C., 7 caixas e 3 barricas a Bernardino Duarte Campos & C., 3 barricas a Ferreira Maia & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Velas 30 caixas a Deodato Gonçalves Torres, 11 a Francisco G. de Araujo, 2 a José Joaquim Alves & C., 1 a José Rodrigues de Carvalho. Vinho 2 barris a H. Burle & C., 1 a Lehmann Fréres.

Carga de Lisbôa

Avelans 3 barricas a Antonio Feliciano da Silva. Amendoas 5 barricas ao mesmo. Azeite 9 caixas ao mesmo, 3 a Monteiro Irmão, 5 a João Fernandes de Almeida, 5 a Carvalho & Araujo, 2 barris a Antonio Abrantes Gouvêa & C. Alpiste 22/2 barricas a José Cruz.

Batatas 50/2 ao mesmo, 100 a Beltrão & C., 20 a Justo José Gomes Teixeira.

Cebolas 25 caixas a Silva Guimarães & C.

Cera em grume 10 barricas a Casimiro Fernandes & C., 3 a Francisco José dos Passos Guimarães. Cevada 10 barricas a Fernandes da Costa & C. Cominhos 13 saccos aos mesmos

Feijão 41 saccos a Carvalho & Araujo. Figos 11 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Genebra 16 caixas a Silva Guimarães & C. Linha 3 caixas a Manoel Nunes da Fonceca & C.

Massa de tomate 6 caixas a Domingos José Antunes Guimarães. Marmelada 2 caixas a João Fernandes de Almeida.

Nozes 5 barricas a Antonio Feliciano da Silva, 6 a Joaquim de Souza Lima & C., 3 a Antonio A. Gouvêa & C.

Obras de palheta 1 caixa a Manoel Nunes da Fonceca & C.

Passas 10 fardos a João Fernandes de Almeida, 10 a Fernandes & Irmão. 50 a Silva Guimarães & C., 4 a Joaquim de Souza Lima & C., 3 a Manoel Moreira & C. Papel de impressão 32 fardos a M. Figueirôa de F. & Filhos. Parafina 1 caixa a Casimiro Fernandes & C.

Sapatos 2 caixas a Amorim Irmãos & C.

Toucinho 20 barris a Fernandes & Irmão, 20 a Carvalho & Araujo, 15 a José Cruz.

Uvas 28 barricas e 73 meias ditas a Silva Guimarães & C.

Velas stearinas 1 caixa a Casimiro Fernandes & C.

—

Lúgar francez *Rio Grande*, entrado de Hamburgo em 23 do corrente e consignado a H. Nuesch & C., manifestou:

Alcatrão 15 barris e 30/2 ditos a Beltrão & Costa.

Carvão de pedra 20 toneladas a Christiano Kroger. Cerveja 110 caixas a Ramos & C., 20 a Otto Bohres & Successores. Cestos de vime 1 caixa aos mesmos. Candieiros 2 caixas aos mesmos. Cevadinha 10 garrafões a Ramos & C. Capsulas 10 caixas á ordem.

Drogas 4 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 2 a Ferreira Maia & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Espelho 1 caixa a Faria & Maia. Encerado 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Escovas 1 caixa aos mesmos.

Farinha de trigo 100 barricas a Luiz de Paula Lopes. Frascos 38 gigas a Bernardino Duarte Campos & C.

Garrafões 600 a Domingos Alves Matheus. 500 a Antonio Feliciano da Silva, 490 a Domingos Ferreira da Silva & C., 400 a Ramos & C., 200 á ordem. Genebra 25 caixas a Ferraz & Pereira.

Lupulo 1 caixa á ordem.

Miudezas 2 caixas a Otto Bohres & Successores.

Pregos 6 barris aos mesmos. Pranchões de madeira 6 aos mesmos. Ditos de pinho 60 duzias aos consignatarios. Pimenta 10 saccos a Antonio Feliciano da Silva. Papel 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Monteiro Irmão. Dito de impressão 27 fardos a Monhard, Mettler & C., 21 a Manoel J. G. Braga. Dito de embrulho 5 fardos ao mesmo, 200 a Carlos Alves Barbosa, 300 a Fernandes & Irmão, 200 a João Fernandes de Almeida, 400 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 115 a Antonio Feliciano da Silva, 15 a Ferreira da Rocha & C. Phosphoros 31 caixas a Parente Vianna & C., 2 a B. Thomson & C., 5 a Carlos A. Barbosa, 5 a José J. Pereira, 15 a Costa Silva & C., 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Domingos Cruz & C., 10 a Gomes de Mattos Irmão, 15 a Antonio Feliciano da Silva, 5 aos consignatarios, 5 a Magalhães & Castro.

Rotin 2 caixas a Otto Bohres & Successores. Relogios 1 caixa aos mesmos.

Sagú 30 garrafões a Ramos & C.

Vidros 15 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

—

Patacho inglez *Leone*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 331 toneladas e 1 quintal aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *L. Star*, carregaram:

Para o Canal, Ferreira Cascão & Filho 861 saccos com 64,575 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Perseverança*, carregou:

Para o Canal, F. de P. Machado 1,163 saccos com 87,225 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Adele*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 98 couros salgados com 976 kilos.

— Na barca ingleza *Ada Cater*, carregaram:

Para New-York, H. Förster & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 463 ditos com 34,775 ditos de dito.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, J. F. Cordeiro Ayres 15 pipas com 7,200 litros de alcool e 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, E. da Cunha Beltrão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar allemão *M*, carregaram:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 459 saccos com feijão.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 5 barricas com 287 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cautelosa*, carregou:

Para Macahyba, F. B. B. Leal 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, J. G. de Medeiros Junior 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Mirabel*, carregaram:

Para Pilar, Rodrigues Irmãos 50 abacaxis.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	43:680$908
Idem do dia 23	4:496$192
	48:177$100

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	91:533$033
Idem do dia 23	2:635$888
	94:168$921

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

—

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

—

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Maceió—19 horas, transporte nacional de guerra *Bonifacio*, commandante capitão-tenente Pedro Benjamin de Serqueira Lima.

Liverpool—47 dias, patacho inglez *Lenore*, de 191 toneladas, capitão J. Sims, equipagem 7, carga carvão; a Simpson & C.

Hamburgo—48 dias, lugre francez *Rio Grande*, de 192 toneladas, capitão Vialla, equipagem 11, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú com escala—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos

Santos com escala—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bugault, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este meu juizo se ha de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, os moveis seguintes:

Uma mobilia de mogno a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços, avaliados por 150$000; 1 guarda louça de amarello por 30$, 1 mesa elastica, de amarello, para jantar, por 16$, 1 par de aparadores de amarello por 12$000 6 cadeiras ordinarias por 10$, 1 quartinheira de amarello por 4$, 1 gauarda vestidos, de amarello, por 40$, 1 relogio de parede por 8$. Penhorados a Claudio Dubeux e sua mulher, por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda e sua mulher.

Toda a pessoa que em estes moveis quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1878. Escrevi e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1 695, de 14 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Josepha, parda, idade de 30 annos, mais ou menos, solteira, serviço domestico, com cinco filhos e acha-se gravida, nascidos depois da lei, tendo as pernas inchadas e chagadas, avaliada por 100$.

Balbina, preta, de 26 annos de idade, mais ou menos, solteira, do serviço domestico, com tres filhos, nascidos depois da lei, e gravida, e parece ser idiota, avaliada por 100$.

Laurentino, pardo, de idade 46 annos, mais ou menos, solteiro, do serviço de boleeiro, padece de duas glandulas e de soffrer de erysipella, avaliado por 300$.

Laurentina, parda, de idade 25 annos, solteira, do serviço domestico, com tres filhos nascidos depois da lei, surda e está anemica, avaliada por 100$.

Penhorados a Claudio Dubeux e sua mulher, por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda e sua mulher. Cujos bens acham-se depositados em poder de Francisco Martins da Silva Mendes, morador nesta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 dias do mez de outubro de 1878.

Subscrevo e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 31 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea na estrada da Torre, edificada em terreno foreiro, avaliada por 1:500$.

Uma casa meia-agua, sem numero, na estrada de João Fernandes Vieira, terreno foreiro, avaliada por 300$.

Seis casas meias-aguas, de ns. 1 a 6, na mesma estrada de João Fernandes Vieira, terreno foreiro, avaliadas por 900$.

Quatro casas meias-aguas, de ns. 1 a 4, na mesma estrada, terreno foreiro, avaliadas por 800$000.

Um sobrado de um andar, sem numero, na mesma estrada, terreno foreiro, avaliado por 700$000.

Um sitio sob n. 19, na estrada de João de Barros, avaliado por 4 500$.

Um terreno proprio, na mesma estrada de João de Barros, com 970 palmos, aforado a diversos, avaliado por 1:800$.

Uma pequena casa terrea de n. 21, á rua de Duarte Coelho, na cidade de Olinda, avaliada por 300$.

Um sobrado de um andar e sotão, no becco da Cacimba, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, avaliado por 400$. Servindo de base para a arrematação as avaliações dadas aos mesmos bens, os quaes vão á praça a requerimento de João Anselmo Marques, inventariante dos bens deixados por fallecimento de André de Abreu Porto.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de outubro de 1878. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido a preta Maria da Costa, se procedeu por este juizo, e na fórma da lei, á arrecadação de seus bens. E porque na falta de successores tenha de ser o acervo devolvido á fazenda nacional, mandei passar este edital, para que os que se julgarem herdeiros, successores e credores, habilitem-se no prazo legal, perante o mesmo juizo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de outubro de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel, nesta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este meu juizo se hão de arrematar a quem mais dér, findos os dias da lei, o seguinte:

A metade de uma casa terrea no lugar de Apipucos, freguezia do Poço da Panella, sita na travessa do Banguella n. 2, com 3 janellas, tem porta de frente, com 72 palmos de comprimento e 43 e meio de largura, com duas salas, tem gabinete ao lado da frente, 4 quartos, cozinha e 3 quartos fora, com terreno foreiro, bem limpa, precisando de concerto na coberta, avaliada em cinco contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n. 4, com 3 janellas, tem porta de frente, duas salas, 4 quartos, cozinha e 2 quartos fora, com 33 palmos de largura e 73 de comprimento, com pequeno quintal murado, em terreno foreiro, avaliada por tres contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n. 6, com as mesmas dimensões e confrontações da casa acima n. 4, avaliada por 3 contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n. 8, com uma porta e 4 janellas de frente, com 80 palmos e meio de comprimento, e 56 e meio de largura, duas salas de frente com 5 quartos, e uma puxada na frente com uma saleta, e do lado de detraz 6 quartos com janellas, em terreno foreiro, avaliada por oito contos de réis

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n. 10, com 73 palmos de comprimento, 49 e meio de largura, com janellas de frente para o rio, duas salas, tem saleta, 5 quartos, asobradada para a frente do rio, tendo no pavimento terreo 3 quartos e uma cocheira em máo estado em terreno foreiro, avaliada por quatro contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, na rua do Itororó n. 2, com uma porta e duas janellas de frente, e 28 palmos de largura, e 38 e meio de comprimento, com duas salas, 3 quartos, cozinha fora, pequeno quintal murado um terreno foreiro, e com a frente para o rio, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 4, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 6, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2 avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 8, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 10, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 12, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea meiagua, a rua Imperial, da freguezia de S José, n. 233, pela nova numeração, e com duas portas de frente, tendo 29 palmos de largura e 52 palmos e 6 pollegadas de comprimento, em armazem, com mais um telheiro no fundo, com 31 palmos de largura e 34 de comprimento, montando a cumieira deste telheiro sobre uma parede ou frente da casa com grossura de 3 tijolos, e mais um terreno em seguimento para a estrada de ferro, com a mesma largura do telheiro e 248 palmos de comprimento, em terreno de marinha, avaliada por tres contos de réis.

A metade de uma casa terrea na mesma rua Imperial, da mesma freguesia de S. José, n. 235, pela nova numeração, tambem em armazem, com duas portas de frente, 24 palmos de largura, e comprimento igual ao da antecedente, edeficada em terreno de marinha, não havendo sahida para a parte de detraz, avaliada por um conto e duzentos mil réis.

A metade das partes do direito de herança e posse da propriedade de Apipucos, compradas a Francisco Cezario de Mello e Francisco de Sales Cavalcante de Albuquerque, avaliadas por um conto oitocentos e dous mil e trinta e tres réis.

Penhoradas a Claudio Dubeux, e sua mulher, por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda e sua mulher.

Toda a pessôa que em ditas partes de propriedades quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1878.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.—*Felinto Henrique de Almeida.*

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n 891 recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 1º de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877.

Pernambucanos n. 28. Julio Cezar de Amorim	30$000
Paysandú n. 2 A. Prospero Lugobi	24$000
Dita n. 32. Manoel da Silva Moreira	36$400
Dita n. 12. Manoel Gomes Martins	48$000
Ponte de Uchôa n. 20. Antonio Gomes Maciel	36$000
Dita n. 3. Liranio Candido Ribeiro	19$200
Tamarineira n. 1 A. Minervino Avelino F. Luna	24$000
Estrada de Belem n. 3. B. Luiz Antonio de Oliveira	40$000
Dita n. 3. Jacintho Ramos Machado	24$000
Estrada de João de Barros n 6 C. Joaquim Pereira de Souza	24$000
Hora n. 20. Francisco Antonio de Magalhães	30$000
Barão de Itamaracá n. 12. José Joaquim de Sant'Anna	36$000
Vigario Tenorio n. 27. J. E. Purcell	120$000
Primeiro de Março n. 17. Antunes Guimarães & C.	20$000
Largo do Paraizo n. 2. Joaquim José da Costa Valente	60$000
Cabugá n. 2 C. Gonçalves da Silva & C.	110$000
Dita n. 2 D. Santos & Moreira	110$000
Livramento n. 16. João Narciso & C.	120$000
Pescadores n. 1. Sá & Barbosa	72$000
Estreita do Rosario n. 10 A. Antonio da Cunha Lages	140$000
Largo do Mercado n. 25. Candido Rodrigues de Mello	120$000
Vigario Tenorio n. 25. Eduardo Moreira & C.	60$000
Dita n. 25. Antonio da Silva	100$000
Bispo Sardinha n. 12. Carlos Alves Barbosa	55$200
Madre de Deus n. 10 A. Araujo Cruz & C.	60$000
Imperador n. 32 A. Julio Fuerstenberg	2000$000
Cabugá n. 14. Antonio Pereira da Cunha	80$000
Barão da Victoria n. 10. Antonio Gomes de Oliveira e Silva	160$000
Dita n. 37. Vulpiano do Rego Baptista	120$000
Dita n. 39. Amaral & Macedo	100$000
João do Rego n. 3 A. Bellarmino Alves Arôcha	30$000
Livramento n. 25. João Baptista de Moraes	60$000
Coronel Suassuna n. 15 Joaquim Luiz da Silva & C.	60$000
Marcilio Dias n. 82. Daniel Francisco Pinheiro	72$000
Vidal de Negreiros n. 214. Martinho Aleixo dos Santos	24$000
Cristovão Colombo n. 14. Antonio Ribeiro de Castro	48$000
Imperial n. 92. Thomaz Antonio Coutinho	40$000
Dita n. 144. Raul F. Ferreira Lima	33$600
Imperatriz n. 48. Manoel Monteiro da Cunha & C.	60$000
Dita n. 70. Ladislão Xavier de Mello	30$000
Dita n. 45. Guimarães & C.	40$000
Dita n. 79. Manoel Francisco das Chagas	30$000
Conde d'Eu n. 3. José Joaquim de Souza Motta	40$000
União n. 32. Manoel Gomes Lourenço	36$000
Praça da Independencia ns. 8 e 10. Elesbão Joaquim Dias	90$000

Secção do contencioso do thesouro provincial, 1 de outubro de 1878

O 2º official,

Manoel do Nascimento Silva Basto.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de elliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,

F. C. Praxedes Nogueira.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio de Joaquim José de Sant'Anna, fallecido nesta cidade intestado, sem herdeiros presentes, são por este chamados todos os seus herdeiros successores, e quem mais direito tenha a dito espolio, a virem habilitar-se neste mesmo juizo, na fórma do art. 32 do regulamento n. 2 433, de 15 de junho de 1877 Recife, 18 de outubro de 1878.

O escrivão interino,

Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Arrematação

No dia 28 de outubro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito do civel, vai á praça de venda a casa terrea n. 79 da rua do Conde da Boa-Vista, edificada em solo proprio, a que tem 2 portas de frente e 2 no oitão, quintal murado, sem repartimento, com 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada por 1:300$, na execução de Bernardino José da Silva contra Manoel Ferreira Coelho.

Olinda

Pelo juizo da provedoria desta cidade teem de ser vendidos em hasta publica, no dia 24 do corrente, depois da audiencia, a quem mais der, como bens do evento, dous cavallos, um pedrez, grande, castrado, de 10 annos pouco mais ou menos, com o ferro—R—e outro castanho, inteiro, com um signal branco na testa: quem, pois, se julgar com direito a taes animaes, venha exhibil-o neste juizo no dia acima mencionado. Olinda, 21 de outubro de 1878.

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados a reunirem se domingo, 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na séde social, afim de constituida a assembléa, tomar conhecimento do que determina o art. 41 e seus §§. Outro sim, scientifico aos senhores socios que a assembléa se constituirá meia hora depois da acima marcada, achando-se presentes 30 socios, e uma hora depois com 15, conforme determinam os arts. 38 e 39 dos estatutos. Recife, 2 de outubro de 1878.

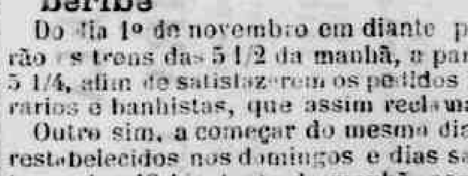
O 1º secretario,

Alfredo Alves Rodrigues.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director, convido pela segunda vez a todos os senhores socios desta sociedade, para a assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.—O secretario,

Praxedes Nogueira.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878. — O gerente,

L. J. de Miranda.

Arrematação

Quinta-feira, 24 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos, vai á praça por venda, uma parte no valor de... 2:321$542, do sobrado da rua do Vigario n. 2, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com 47 palmos de vão e 65 de fundo, pavimento terreo em salão e com 4 portas na frente, 4 janellas de peitoril e mais 1 porta para o largo do Corpo-Santo, assim como outras tantas janellas para a rua do Encantamento. O andar terreo se acha alugado á uma companhia de seguros e o primeiro á meritissima junta commercial.

— Tendo o Exm. Sr. presidente ordenado que lhe seja apresentado um relatorio minucioso sobre o estado sanitario e providencias que convém tomar; e sendo necessario expôr o estado dos apparelhos da companhia Recife Drainage e outras causas de insalubridade, roga-se aos interessados o obsequio de mandarem trazer a esta repartição as reclamações que julgarem convenientes a respeito da materia.

Inspecção da saúde publica, em 18 de outubro de 1878.—O inspector,

Lob Moscoso.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

AVISO AO PUBLICO

Do dia 1º de novembro de 1878 em diante, ficará em vigor a seguinte tabella de preços de passagens

Preços ordinarios entre cada secção			Preços dos bilhetes de ida e volta e assignaturas			
Entre Recife e as seguintes estações:	1.ª Classe	2.ª Classe	Entre Recife e as seguintes estações:	1.ª Classe	2.ª Classe	
Torre ou Igreja dos Afflictos	200 réis	100 réis	Torre ou igreja dos Afflictos	320 réis	160 réis	10$000 réis
Torre e Parnamerim ou igreja dos Afflitos e Mangabeira	200 »	100 »	Parnameirim ou Mangabeira	600 »	300 »	16$000 »
Parnameirim ou Mangabeira e Apipucos	200 »	100 »	Monteiro	800 »	400 »	20$000 »
			Apipucos	800 »	400 »	22$000 »
Apipucos e Caxangá	200 »	100 »	Caxangá	1$200 »	600 »	25$000 »

Assignaturas menores

Recife até a Jaqueira ou Tamarineira	4$000
» » » Apipucos	6$000
» » » Caxangá	8$000

Os bilhetes ordinarios serão vendidos em secções, dentro dos trens, porém não se poderá vender mais de uma secção cada vez.

Os bilhetes de **Ida e Volta** e os ordinarios para uma ou mais secções, serão vendidos unicamente nas estações do Recife, Rua do Sol, Officinas, Manguinho, Entroncamento, Torre, Ponte d'Uchôa, Parnameirim, Sant'Anna, Casa Forte, Caldeireiro, Casa Amarella, Monteiro, Apipucos e Caxangá. Os portadores destes bilhetes, não podem de modo algum partir a viagem á que tem direito, e devem conservar os pedaços dos mesmos bilhetes até sahirem dos carros, para evitar questões **e não sujeitarem-se á nova cobrança.** Estes bilhetes só teem valor unicamente para o dia em que forem vendidos.

Os bilhetes de assignatura serão válidos para todo mez em que forem vendidos; e, unicamente, até as estações indicadas nos mesmos bilhetes. Vendem-se somente os bilhetes de assignatura no escriptorio da Companhia, do dia 30 do mez anterior até o dia 3 de cada mez.

Roga-se especialmente aos senhores assignantes o favor de mostrar os seus bilhetes todas ás vezes que lhes fôr pedido pelos empregados.

Qualquer irregularidade praticada pelos empregados deve ser participada directamente e por escripto ao **Gerente.**

Escriptorio da Companhia.— Recife, 21 de outubro de 1878.

O Gerente.— Francis E. Fenn.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente se faz publico que, de conformidade com o art 76 do regulamento desta estrada, serão vendidos em hasta publica na estação das Cinco Pontas, no dia 26 do corrente, ao meio dia para pagamento da respectiva armazenagem, os objectos abandonados ha mais de tres mezes nas estações, e constantes da relação abaixo:

1 bahu com diversos objectos.
1 sacco com tamancos.
1 caixão com diversos objectos.
3 pipas varias.
11 barris de quinto, vasios.
4 barris pequenos.
2 barricões vasios.
6 cassuás.
3 ancoras vasias.
1 armação de cangalha.
1 sacco de sal.
2 molhos de saccos vasios.
7 candieiros de Flandres.
4 cocos de Flandres.
1 chapéo de sol.
5 barricas vasias
2 caixões com ferragem.
1 caixão vasio.
1 cama de armação.
1 balança de viagem.
13 couros salgados.
2 barras de ferro.

Cabo, 22 de outubro de 1878.

Wills Hood,

Superintendente.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Flock Romano,

Secretario interino.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não tendo havido sessão dos Srs. accionistas na reunião convocada para o dia 12 do corrente, em consequencia de não haver comparecido numero legal, são novamente convidados os mesmos Srs. accionistas a comparecerem ás 12 horas da manhã do dia 24 do corrente, no lugar do costume, para o fim indicado no annuncio anterior, certos de que a assembléa resolverá com o numero que comparecer, conforme preceitúa o art. 11 dos estatutos.

Recife, 18 de outubro de 1878.

O presidente da assembléa geral,

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Sociedade

Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella

O conselho director desta sociedade continúa e continuará a fazer vaccinar, gratuitamente, na casa da respectiva bibliotheca, na povoação do Monteiro, todos os dias ás 5 horas da tarde, a todas as pessoas que, para esse fim, alli se apresentarem.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do Instituto. Ordem do dia — Discussão sobre a reimpressão da obra *Revolução de 1817*, por monsenhor Muniz Tavares, pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 21 de outubro de 1878.—

José Domingues Codeceira, servindo de secretario perpetuo.

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento da carne fresca para este hospital, durante o mez de novembro proximo futuro: os proponentes apresentarão as suas propostas, sujeitando-se as exigencias do costume em carta fechada no dia 26 do corrente, ao meio dia, na secretaria do mesmo.—O enfermeiro-mór,

Manoel Pessoa Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 [fechada]	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:152$000
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$000
Idem n. 24	99$000
Idem n. 26	125$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$000
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, Pedro *Rodrigues de Souza.*

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga

Estes navios recebem carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

LIGURIA

Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Va'paraizo Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

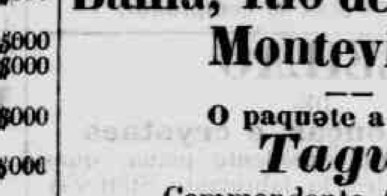
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



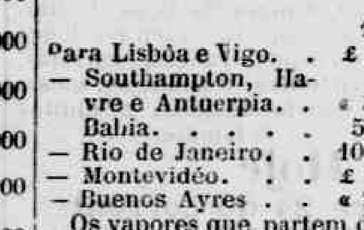
Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete a vapor

Tagus

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Havre e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e

a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

CEARA'

O patacho allemão *Johann* segue para o Ceará nestes oito dias, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glensannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM

Johnston Pater & C.

CONSIGNATARIOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

Patacho Zargo

Este navio que entrou na cidade do Natal (Rio Grande do Norte), procedente do Assú, com agua aberta, será vendido alli em hasta publica no dia 26 do corrente, com todas as suas pertenças: convida-se os concurrentes ao leilão do mesmo.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

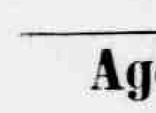
RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modico a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Para Lisbôa e Porto



Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAÕ

Da armação de amarello, um armario, e um moinho para milho, existentes na taverna sita á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 37.

Hoje

QUINTA FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na referida taverna

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação de amarello, existente na taverna acima mencionada, garantindo-se a casa ao comprador.

LEILAO

DE

Moveis, louças e crystaes

Constando de um excellente piano, quasi novo, do bem conhecido fabricante Steinway. 1 estante para musica, 1 lote de musicas, para piano, 1 coberta para piano, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de jacarandá, 2 ditas de balanço, 1 lustre de crystal, com 3 bicos, 4 jarros para flores, 2 candieiros para gaz kerosene e 1 machina de costura.

Uma estante para livros, 1 mesa de ferro, 1 lindo guarda roupa. 1 guarda vestido, 2 camas, 1 lavatorio com pedra, 3 mesas, 1 tapete. 2 cêstas para roupa, 1 mesa elasticas, 1 guarba louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 2 quartinhas, 2 bandejas, mesas de engommar, 1 escada de abrir, e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

Quinta-feira 24 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na Passagem da Magdalena n. 22, casa em que morou o Sr. Rodolpho Eichbaum.

Em tempo

A's 10 horas e 30 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará

A's 10 1/2 horas

LEILAO

Da casa da rua da Ventura n. 13 (Caxangá) com 3 janellas e 1 portão de frente, edificada em chãos proprios e perto da estação do Manguinho, a qual renda 20$000 mensaes.

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

RUA DO BOM JESUS N. 43

Grande e esplendido LEILAO

DE

Bons moveis, espelhos, louça, vidros, quadros, jarros e diversos objectos para cima de mesas

Sala de visita

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra.

Dous espelhos ovaes com moldura dourada.

Quatro etagers, diversos quadros de gosto, differentes jarros, figuras para cima de mesa e tapetes.

Uma rica caixa de musica para cima de mesa.

Um magnifico piano forte.

Segunda sala

Uma linda mobilia de faia com medalhão, contendo 12 cadeiras, 2 poltronas, 2 de balanço, sofá, 2 consolos e jardineira com tampos de pedra.

Um importante mappa-mundo, moderno.

Um relogio de parede.

Duas cadeiras de junco, de balanço, quadros, jarros e figuras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza para casal, 1 toilette de pedra, 1 cabide, 1 berço de faia e 1 relogio.

Quarto do oratorio

Uma excellente secretária de jacarandá.

Um bom santuario de jacarandá, 1 cadeira de oração forrada de velludo.

Terceiro quarto

Uma cama franceza para casal, 1 cabide, 1 banquinha, 1 cama para solteiro, 1 boa commoda de amarello, 1 guarda-vestido de amarello e 1 estante envidraçada.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 lavatorio de pedra, quartinheiras, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Um carrinho proprio para criança.

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

Na casa da rua do Marquez do Herval n. 115, antiga da Concordia, onde morou o Sr João Antonio da Cunha Lages, que se retirou para a Europa.

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis.

LEILAO

DE

madapolões, chitas e saccos vasios

AVARIADOS

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em continuação

venderá o mesmo agente differentes fazendas iglezas e francezas, chapéos de sol de seda e zanela, chapéos do Chile, sparterie e outras fazendas.

Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana

Leilão

(Em continuação)

De chapéos para senhoras e meninas, fitas, plumas, flores, veos, papel achamalotado, miudezas, fazendas, roupas feitas, e diversas obras de ouro.

Na chapelaria das Damas, sita no cáes 22 de Novembro n. 42

Sexta-feira 25 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, em lotes, á vontade dos Srs compradores.

LEILAO

DE

61 saccos com milho

Sabbado 26 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

NO TRAPICHE BARÃO DO LIVRAMENTO NO FORTE DO MATTOS JUNTO A GUARDA-MORIA.

TERCEIRO E

Ultimo leilão

DA

Casa terrea sobradada na parte posterior, sita á estrada de Luiz do Rego n. 45, confronte ao hospital inglez, em Santo Amaro, com agua encanada, servindo de base 5:400$.

Sabbado 26 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple levará a leilão a casa acima, com os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, terraço, cozinha fóra, grande quintal todo murado, tendo no mesmo 1 quarto, portão de madeira ao lado, no andar superior 4 quartos e 1 sala, 3 janellas para o lado de detraz e 2 para o oitão, agua encanada, edificada em solo proprio, servindo de base a offerta de 5:400$.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa; a chave acha-se junto.

Em seguida

levará tambem a leilão duas cazinhas em Olinda, á rua da Boa Hora ns. 10 e 12, porta e janella, em solo proprio.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015 - 1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053 — trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081 — 1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Aviso importante

A's 10 horas e 30 minutos da manhã de hoje 24, deve partir da estação da rua do Brum, o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louça e crystaes, por intervenção do agente Pinto, na casa n. 22 da Passagem da Magdalena.

O leilão da casa da rua da Ventura, annunciado para hoje, deve ter lugar amanhã 25, no escriptorio do mesmo agente, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Um rapaz solteiro, com habilitações e pratica de muitos annos, offerece-se aos senhores de engenhos ou moradores nos arrabaldes desta cidade, para ensinar o portuguez e francez quem pretender, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. B. A.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

PRECISA-SE de uma mulher de idade, que seja de capacidade que saiba lavar e engommar, para casa de pouca familia, dando-se-lhe casa, comida e alguma cousa por mez: no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se aluga o 1.º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco e muito commodo para familia.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e padaria, para Gamelleira; a tratar no largo do Mercado n. 7.

— Precisa-se de um menino nacional de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: na rua Vidal de Negreiros n. 155.

— ESTA' DECIDIDO que é só na exposição do Paula Mafra que ha as mais ricas e elegantes capellas para tumulos. Passem lá e vejam.

Avó, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publica) estabeleceu a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sanida gratis.

— Tendo desapparecido, no dia 14 do corrente, um menino de 6 para 7 annos, de nome Manoel, cabocolo, mudaddo os dous dentes da frente, o qual levou chapéo de palha preto, camisa de chita e tamancos; quem o encontrar ou delle der noticia na rua das Calçadas n. 60, se lhe agradecerá.

— Offerece-se na taverna do Principe n. 3, uma ama de leite, para criar com todo cuidado em casa de familia.

— O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, tanto roupa de homem como de senhora: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Aluga-se em Caxangá, por modico preço, no lugar denominado Ambolê, duas casas de pedra e cal, com bons commodos, em bom estado, muito frescas e perto do rio: a tratar com a abaixo assignada, no engenho Brum, em Caxangá.—Maria da Conceição Carneiro Campello.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa da rua da Aurora n. 101, com commodos para familia, tendo agua encanada e tanque para banho; e outras no mesmo lugar: a tratar na rua da Fundição n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S. João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Uma mulher sadia e de excellente conducta, aluga-se para ama de leite: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Vende-se meias de borracha de superior qualidade e muito frescas, por preços commodos: na loja de miudezas da Boa Fama, rua Duque de Caxias.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Aluga-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 135, com 4 quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Crespo numero 12.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Na rua de S. Francisco n. 18 fornece se comida para casas particulares por commodo preço e limpeza; assim como toma-se doentes para tratar-se cuidadosamente.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella): a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

ACUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2.º andar da mesma.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se e tambem se vende o sitio da estrada de João de Barros n. 11, com muito terreno para plantação: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se um bom piano: na rua do Caldeireiro n. 4.

AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fóra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia: no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma para comprar a cozinhar para duas pessoas: a tratar á rua do Cabugá n. 9, segunda andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Imperial n. 31.

Bebedeira na Passagem

Pergunta-se a certos cidadãos que commigo andaram tirando esmolas para o fogo da Madre de Deus, e depois fomos gastar em cerveja no hotel da Passagem, qual a sahida que devemos dar, afim de que os illudidos por nós fiquem satisfeitos com a maroteira que praticamos. — O catholico, secretario da commissão.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa

A viuva, filhos e genros do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, feridos do mais doloroso sentimento pelo seu passamento, convidam os parentes e amigos do seu finado marido, pai e sogro, para o enterramento que terá lugar hoje, pelas 4 horas da tarde. O cadaver se acha depositado na capella do cemiterio publico, onde depois dos suffragios pelo eterno repouso do finado, será dado á sepultura.

D. Julia Maria Franco do Rego

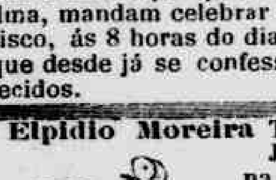
José Joaquim Dias do Rego, seus filhos e genro, dolorosamente pungidos pelo fallecimento de sua presada filha, irmã e cunhada Julia Maria Franco do Rego, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma della mandam celebrar no setimo dia, sabbado, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Philomena Paulina da Silva

Martiniano Lins de Albuquerque, Francisca Julia Cavalcante Simões, Antonio Januario Cabral, Jovino Cavalcante Simões, João Cavalcante Simões e João Pedro Simões, cordialmente agradecidos aos seus parentes, amigos e juntamente ao Instituto dos senhores professores publicos, por se prestarem a conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã, enteada, cunhada, con-cunhada e prima, Philomena Paulina da Silva, de novo os convidam para assistirem ás missas de *requium* que por alma desta se hão de rezar na igreja da Soledade, das 5 e meia ás 7 horas da manhã, de 26 do corrente.

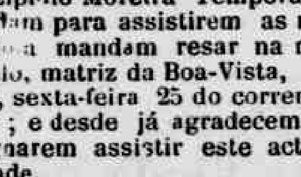
Recife, 23 de outubro de 1878.

Joseph Grosjean



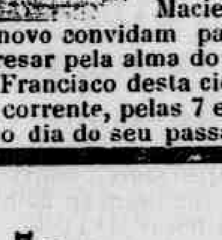
Isabel da Silva Grosjean e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e pai Joseph Grosjean, e de novo as convidam a assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 25 do corrente; pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Elpidio Moreira Temporal



Juvina Gomes Penna Temporal e seus filhos agradecem a todos seus parentes e amigos o caridoso obsequio que fizeram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezadissimo filho e irmão Elpidio Moreira Temporal, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, matriz da Boa-Vista, e na capella da Torre, sexta-feira 25 do corrente, ás 7 horas do dia; e desde já agradecem a aquelles que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

Fredeaico Alves Cavalcante Maciel.



Antonio Augusto Alves Maciel e o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu sobrinho e amigo Frederico Alves Cavalcante Maciel ao cemiterio publico, e de novo convidam para as missas que mandam resar pela alma do mesmo, no convento de S. Franciaco desta cidade, no dia sabbado, 26 do corrente, pelas 7 e 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento. DeguDe ial efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

E' diminuto

o aluguel da mei'agua, á rua do Desembargador Nunes Machado, no lugar do becco do Espinheiro, pelo aluguel de 5$000 mensaes. A chave está á rua da Conceição n. 2.

Quem quer?

Aluga-se a casa á rua da Amisade n. 47, na Capunga, pelo aluguel de 18$000 por mez, pois está caiada e pintada de novo. A chave para correr acha-se á rua das Pernambucanas n. 38, venda; e a tratar com o Amaral, á rua da Conceição n. 2.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento: na rua de João do Rego n. 32.

Aluga-se

o armazem da casa n. 31 á rua Duque de Caxias: a tratar no mesmo.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL

DE

LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias,** com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estes preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desenvolvem, e nas mulheres, regula as funcções menstruaes.**

E um **liquido claro, limpido e sem sabor.** Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas do estomago
Lymphatismo	
Perda[?] apetite[?]	Leucorrhea
Côres pallidas	Fraqueza
Enmagrecimento	Affecções nervosas

« Na minha opinião, o Phosphato de ferro Leras é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »

ARAN,
Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ,
Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE,
Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

Dr DEOUT,
Redactor em chefe do *Bulletin therapêutique*,

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fôrma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »

ARNAL,
Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

Dr JOSÉ VARELA DE MONTES,
Decão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguidas de um successo evidente. »

PELLETAN,
Medico em chefe do exercito Otomano.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a PRISAO-DE-VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a forma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seu emprego, sempre inoffensivo, e recomendado ás pessôas atacadas de *Dysenteria, Dypepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas* e *a apoplexia*.—Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O **Purgativo Julien**, toma-se **á noute**, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr.— BARTHOLOMEO & Cª.— HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

As Mãis de Familia

O ALIMENTO LACTEO SAVORY

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um inmenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA

que se deve exigir que tenha em cada caixha.

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. á Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris.

Em **Pernambuco:**
FRANco M. da SILVA e Cª,
e nas principaes Pharmacias.

THESOURO DAS MAIS

PROVIDENCIA das CRIANCAS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS**

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'

Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por . . . . 26$000
Fraques de dito. forrado, valor 40$000, por . . . . 24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de . . . . 36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por . . . . . 9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . . 8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio) . . . . . 4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

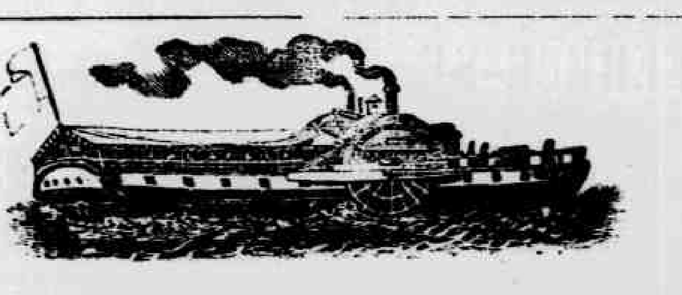
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar á todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard deseda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitadospreços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua morada as fazendas que desejarem.

Casa para alugar

Aluga-se muito barato, para passar o verão, ou por anno, uma casa á rua da Casa Forte, muito boa e muito fresca, com duas salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Escravo fugido

No dia 9 de setembro, do engenho—Limoeiro—, d'Agua Preta, fugio o escravo Peregrino, preto, africano, com 46 annos, baixo, franzino, rosto descarnado, pouca barba, de semblante sempre carrancudo, levou roupa de algodão listrado e presume-se estar acoitado nesta cidade, em companhia de outros africanos da mesma fazenda, e que foram libertados; levou comsigo algum dinheiro, com o qual presume libertar-se.

Roga-se a quem o apprehender queira leval-o ao largo do Imperador, 1º andar, numero 79, ou no referido engenho, que será generosamente recompensado.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 29, com muito bons commodos para familia, com bom quintal ao lado e portão de ferro, as chaves para ver, estão na mesma rua, na taverna confronte: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Ao Sr. Laurentino José da Silva

Não conheço a Vmc., não usei de procuração sua, portanto venha declarar que negocio teve comigo, e porque cassou os poderes de procuração de que falla no seu aviso publicado no *Diario* de 14 do corrente, e não o fazendo o chamarei a juizo para dar explicações. Palmares, 18 de outubro de 1878.
Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

Caixeiro

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua Imperial n. 162.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 24.

Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova), onde póde ser procurado para tocar em reuniões familiares.

Criado

Precisa-se de um, que seja fiel e intelligente; prefere-se escravo: na rua Nova n. 23, 1.º andar.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte:

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.
Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para o preparatorio de rhetorica, sob a direcção do professor Francisco do Brasil Pinto Bandeira de Accioli e Vasconcellos. Tem principio no dia 4 de novembro proximo futuro.

Attenção

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Principe n. 28 D.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59: para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Declaração ao publico

O abaixo assignado declara a todos em geral, que deixou de ser procurador da Sra. D. Maria Florencia de Souza Pinto, desde o dia 30 de agosto do corrente anno, tendo nesta occasião liquidado suas contas, conforme mostra pelo recibo que a mesma senhora passou ao abaixo assignado.

Recife, 20 de outubro de 1878.
José H. de E. Amaral.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**
Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

IODURETO DE POTASSIO

de L. FOUCHER, d'Orléans.

Os Medicos e os doentes, ha muito tempo, que reclamão uma preparação contendo o **Iodureto de Potassio** bem doseado que não occasione nem constricção na garganta nem salivação, como acontece com as soluções e Xaropes. — *Esta preparação existe.*

As Grageas de **Iodureto de Potassio** de **FOUCHER d'ORLÉANS** (*4 equivalendo a uma gram. de iodureto*) são verdadeiros confeites que curão, sem constricção na garganta e sem salivação, as *Papeiras*, as *Alporcas*, as *Obstrucções* das *glandulas*, as *Doenças de pelle, Empigens, Espinhas, Rheumatismo, Syphilis, Catarrhos, Pedras da bexiga*, e em geral todas as doenças provenientes da acrimonia do sangue e dos humores.

PREÇO DE CADA VIDRO : 4 FRANCOS.

Paris: **L. FOUCHER** de **Orleans**, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.

Depositarios em *Pernambuco*: **FR. M. da SILVA & C.**

PORTA-REMEDIO REYNAL

Dissoluvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (*4 anno nº 1*) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de **Paris** (*Julho de 1873*), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout, **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO & C.ª;—A. CAORS**, e nas principaes pharm.^as

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C.ª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA & C.** e nas principaes pharmacias.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de **IXORA**
Essencia	de **IXORA**
Agua de Toucador	de **IXORA**
Pommada	de **IXORA**
Oleo para os Cabellos	de **IXORA**
Pós de Arroz	de **IXORA**
Cosmético	de **IXORA**

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes
para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças** do **estomago** e **dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

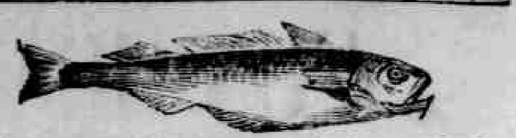
Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetriere 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rue de la Bruyère*

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA**



Oléo puro de figado de bacalháo
Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalháo, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, no largo da Casa Forte, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal. E' lugar muito fresco e com todos os commodos perto de casa: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Aluga-se

para passar a festa a casa do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, junto ao Fundão: na rua da Aurora n. 5.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua Primeiro de Março n. 18, todo pintado, contendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja de fazendas do mesmo sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja ne N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA & C.
e nas Principaes **Pharmacias**

PILULAS do Dor CRONIER

DE

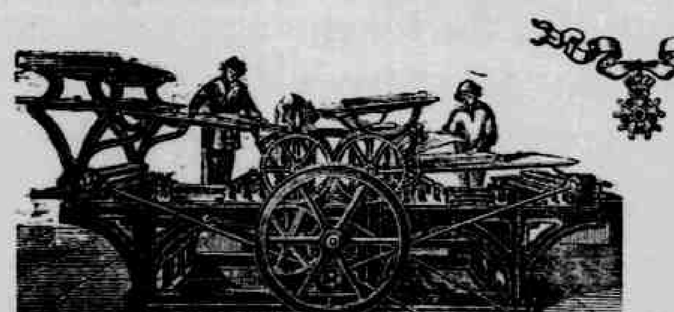
IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose, das Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas**, debeis e gastas.

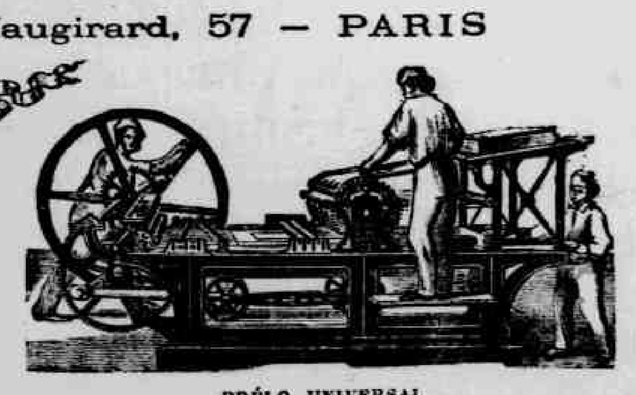
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA & C.**, e nas principaes pharmacias.

MARINONI

PARIS — 57, Rua de Vaugirard, 57 — PARIS

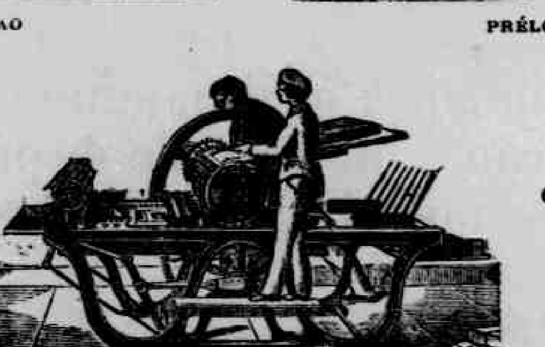


PRÉLO PARA RETIRAÇÃO



PRÉLO UNIVERSAL

MÁCHINAS
A VAPOR PORTATEIS
DE
1 á 10 Cavallos



PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS
DE
GRANDE VELOCIDADE
PARA
impressão de jornaes

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se-à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
D
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia. *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qual quer outra medicação!

Cura radicalmente as seguiates doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pór ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou aincompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Chegou
A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho: na rua Direta n. 32 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Mais um que não mente

Affirmando que tem bons doces de goiaba, banana, araçá, geleias de diversas qualidades, tudo bom e barato; isto só se vendo, e melhor ainda comendo (depois de pagarem, já se entende,) se acreditará como custa tão barato tão bom doce, venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, e encontrarão a verdade, não ha engano se olharem para a bandeira; não deve se esquecer que se comprar de mais terá 10 % de abate e mais um agrado.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, com commodos para numerosa familia; e juntamente as casas sitas á rua do Passo da Patria (freguezia de S. José) e uma na rua do Fogo n. 44: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

Attenção

D. Francisca de Sales Trevas, competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica, tem aberto na casa de sua residencia uma aula onde ensina primeiras letras, bem como, a cozer desde costura chã até bordado a ouro, a crochet, etc., etc., etc. Os pais de familia que quizerem dar uma educação regular á suas filhas, podem dirigir-se a travessa de S. José de Riba-Mar n. 16.

OFFERECE-SE

Uma pessoa para em qualquer engenho administrar ou feitorisar escravos, do que tem bastante pratica, assim como de qualquer serviço agricola, dando da sua conducta boas provas: quem precisar, poderá derigir-se á rua do Codorniz n. 15, das 6 horas da manhã até ao meio dia, que achará com quem tratar.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, na Casa Forte, estrada que vai para o Poço da Panella, uma casa com duas salas, 2 quartos e cozinha: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Perdeu se

Na noite de 20 para 21 do corrente perdeu o abaixo assignado, da rua Augusta á igreja da Madre de Deus até a confeitaria do Campos, uma carteira pequena de couro, contendo na mesma duzentos e tantos mil réis em dinheiro, uma letra de setecentos e tantos mil réis, do saque do abaixo assignado e aceite de Joaquim Manoel de Souza Oliveira, diversos recibos, contas e papeis que só aproveitam ao abaixo assignado, varias estampilhas de 1$000 e 2$, um estojo pegado á mesma carteira, contendo um canivete com cabo de madreperola, uma tesoura de aparar unhas, e uma serrinha de limpar as mesmas. A pessoa que achou dita carteira e tiver a bondade de a entregar na rua Augusta, sobrado n. 161, será generosamente recompensada, ou do contrario, visto aquelles papeis e letra só poderem servir ao abaixo assignado, de os lacrar em um enveiope com endereço ao abaixo assignado, e deitar na botica central, á rua do Imperador, no correio para Serinhaem, ou na confeitaria do Campos. Recife, 21 de outubro de 1878.

Francisco Manoel de Souza Oliveira.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia: na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

A California,
rua do Barão da Victoria n. 32

Recebeu por este último vapor um variado sortimento de calçados de verniz e de cordovão dos fabricantes Forlier e Renoult.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada, gaz, grande quintal murado, cacimba, e fructeiras, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados: a tratar no mesmo.

E' com elle

que se trata para alugar uma casa na rua da Amisade n. 29, que se aluga pelo diminuto preço de 16$000 por mez. A chave para correr-a acha-se á rua das Pernambucanas n. 38, e para tratar á rua da Conceição n. 2.

Fazendas de gosto
Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS
Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Vende-se uma mulata de 25 annos de idade, per ta engommadeira, o que se affiança, cozinha o diario d uma casa e lava bem, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Imperador n. 67, loja.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Sola

Vende-se barato cento e tantos meios de sola de superior qualidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons
Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2 000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos
N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Com certeza !!

O 59. é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria Parisiense.

— Superior manteiga ingleza, em barril : na rua do Livramento n. 31.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia,
saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—RUA DO IMPERADOR—14

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

280 REIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : nesta typographia se dirá quem vende.

A 1$200

Vende-se manteiga ingleza flor, de barris, a 1$200 a libra, dita franceza, nova a 720 rs. : no progresso do pateo do Carmo n. 9.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira do Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de tapona e coqueiros, tudo isto vai de quebra ; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro ; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo : vende-se os palmos que quizer o comprador, e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá ; o comprador não podendo comprar todas, vende se uma : trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imparial n. 205.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Taverna

Vende-se uma taverna no Pombal n. 11, propria para principiante, por ter poucos fundos : quem pretender, dirija-se á rua do Socego n. 6, taverna.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e fresdos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica ! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho : vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000 : a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Vende-se

uma casa terrea na rua do Amparo, em Olinda n. 59, com 5 quartos, 3 salas, quintal murado, cozinha separada, por preço commodo : a tratar na casa n. 21, por detraz da igreja.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

LISTA GERAL 279ª.

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1119, A BENEFICIO DO HOSPICIO DOS ALIENADOS, EXTRAHIDA EM 23 DE OUTUBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	8$	240	4$	535	40$	753	4$	980	4$	1246	4$
12	4$	42	—	47	4$	59	—	81	20$	68	—
17	—	54	—	48	—	62	—	92	4$	75	—
18	—	58	—	50	—	64	—	1006	—	78	—
22	—	61	—	63	—	74	—	9	—	84	—
30	—	71	—	65	—	81	—	12	—	89	—
32	—	74	—	77	—	82	—	20	—	99	—
38	—	75	—	82	—	83	—	32	—	1302	—
39	—	80	—	83	—	84	—	48	—	11	—
41	—	87	—	86	—	86	—	76	—	19	—
57	—	88	—	92	—	88	—	79	—	26	—
60	—	92	—	97	—	810	—	81	—	29	—
62	—	93	—	602	—	12	—	82	—	36	—
79	—	94	40$	6	—	13	—	94	—	37	—
81	—	98	4$	19	—	16	—	96	8$	38	—
82	—	99	—	21	—	23	—	97	4$	40	—
86	—	306	—	24	—	34	—	1111	—	41	—
99	—	9	—	31	—	38	—	14	—	51	—
110	—	32	—	40	—	76	—	18	—	52	—
17	—	37	—	44	—	79	—	21	—	57	—
26	—	43	8$	47	—	89	—	25	—	62	—
28	—	46	8$	53	—	92	—	34	—	68	—
29	8$	48	4$	54	—	98	—	37	—	71	—
35	4$	53	—	60	—	900	—	38	—	73	—
41	—	58	—	74	8$	2	—	44	—	79	—
43	—	74	—	77	4$	5	—	46	—	89	—
45	—	80	—	89	—	7	—	49	—	92	—
48	—	87	—	93	—	9	—	50	—	98	—
58	—	423	—	98	—	17	—	57	—	1404	—
61	—	34	—	704	—	23	—	58	—	17	—
62	—	40	—	6	—	36	—	69	—	27	—
79	—	44	—	8	—	47	8$	70	—	28	—
81	—	50	—	9	—	48	4$	74	—	33	—
87	—	56	8$	15	—	49	—	92	—	38	—
205	—	57	4:000$	31	—	50	—	1209	—	40	—
9	—	72	4$	32	—	64	—	13	—	41	—
11	—	90	—	48	—	70	—	27	8$	42	—
12	—	518	—	50	—	72	8$	28	4$	52	—
32	—	23	—	51	—	74	4$				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1456	4$	1665	4$	1871	4$	2120	4$	2343	4$	2602	4$
58	—	74	—	74	—	24	—	56	—	3	—
72	—	81	—	83	—	26	—	58	—	7	—
73	—	82	—	94	—	42	—	65	—	23	—
81	—	83	—	1902	—	47	—	73	—	24	—
83	—	88	—	13	—	50	—	83	—	27	—
1509	—	92	—	24	—	62	—	84	—	33	—
14	—	97	—	34	—	67	—	88	—	34	—
15	—	99	—	64	—	69	—	98	—	37	—
17	—	1705	—	70	—	72	—	2407	—	38	—
18	—	10	—	74	—	85	—	25	—	42	—
22	—	13	—	83	—	87	—	27	—	50	—
25	—	16	8$	88	—	88	—	32	—	62	—
31	8$	20	4$	89	—	93	—	37	—	73	—
35	8$	25	—	97	—	2200	—	39	—	77	—
38	4$	36	—	2003	—	1	—	45	—	97	—
42	—	38	—	12	—	3	—	54	—	2703	—
44	—	39	—	23	—	8	—	55	—	6	—
51	—	44	—	37	—	14	—	66	—	9	—
52	—	47	40$	39	8$	15	—	71	—	34	100$
61	—	57	4$	40	4$	22	—	73	—	38	4$
63	—	61	8$	46	—	29	—	75	—	45	—
69	—	68	4$	48	—	50	8$	80	—	49	8$
70	—	71	—	53	—	52	200$	81	—	61	4$
83	—	73	—	54	—	54	4$	82	—	68	—
94	20$	74	—	66	—	64	40$	87	—	70	—
98	4$	75	—	68	—	72	4$	89	—	71	—
1605	—	85	—	69	—	81	—	99	—	79	—
7	—	1804	—	81	20$	83	8$	2518	—	83	—
9	—	14	—	82	4$	84	4$	24	—	90	—
11	—	19	—	86	20$	91	—	29	—	93	—
12	—	20	—	87	4$	2309	—	42	—	2807	—
32	—	23	—	95	—	25	—	44	—	8	—
37	—	24	—	2100	—	26	—	48	—	15	—
40	—	26	—	1	—	29	—	54	—	17	—
43	—	45	—	14	—	33	—	79	—	30	—
60	—	56	—	15	—	36	—	84	—	31	—
61	—	63	8$	18	—	41	—	97	—	33	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2855	4$	3048	4$	3252	8$	3447	4$	3724	4$
42	—	49	—	53	4$	54	—	25	—
48	—	52	8$	56	—	57	—	32	—
53	—	66	4$	57	—	61	—	58	—
56	—	67	—	62	—	63	—	64	—
70	—	75	—	68	—	66	—	79	—
74	—	77	—	78	—	68	—	81	—
80	—	82	—	79	—	87	—	82	—
82	—	86	—	85	—	89	—	3800	—
90	—	87	—	95	—	93	—	1	—
92	20$	98	—	99	—	95	20$	25	—
95	4$	3112	—	3305	—	99	4$	34	—
2902	—	23	—	12	8$	3502	—	40	800$
6	—	27	—	13	4$	7	—	44	4$
9	—	31	—	15	—	22	—	50	8$
16	—	47	—	31	—	35	—	51	4$
18	20$	48	—	40	100$	36	—	56	—
23	4$	51	—	50	4$	41	—	57	—
24	—	55	—	52	—	46	—	60	—
35	—	59	—	54	—	68	—	72	—
41	—	67	—	55	—	96	—	80	—
52	—	69	—	57	—	3602	—	89	—
68	—	76	—	61	—	5	—	94	—
71	—	78	20$	65	8$	13	—	96	—
78	—	89	4$	69	4$	14	—	3911	—
83	—	91	—	80	—	16	—	12	—
89	—	94	—	83	—	25	—	17	—
94	—	3207	—	94	—	44	—	23	—
97	—	9	—	97	—	45	—	27	—
3008	—	11	8$	3405	—	48	—	33	—
12	—	12	4$	9	8$	49	—	43	—
16	—	13	—	11	4$	50	—	54	—
17	—	24	—	15	—	74	—	56	—
19	—	33	—	16	—	77	—	60	—
22	—	40	—	17	8$	81	—	68	—
23	—	42	—	25	4$	93	—	74	—
25	—	45	—	30	—	3701	—	81	—
44	—	51	—	36	—	7	—	89	—

LITTERATURA

Está no céo!

(Conclusão)

Coitadita da pobre! Ficara viuva aos vinte e cinco annos e com dous filhinhos, que eram o seu encanto. O mais velho tinha sete annos e chamava-se Miguel, que era o nome do pai; o mais pequenino, contava apenas onze mezes, e tinha nascido pouco depois que o pai partio para a terrivel guerra da Criméa.

De uma vez, depois de ceiarem, a mãi, para que o Miguel não fizesse bulha e acordasse o *menino*, chamou-o para ao pé de si, abrio a carta geographica, e disse-lhe:

— Olha, meu filho, onde está o teu querido papá?

O pequenito abrio muito os olhos, e respondeu a sorrir:

— Na guerra! Pum! Pum!

— Anda ver onde elle está.

E pegando-lhe na mãozinha, fechou-lhe os tres dedos mais pequenos, estendeu-lhe o indicador, e foi-lh'o levando por todas as terras por onde o pai tinha seguido. O dedo da creança ia subindo montanhas, descendo aos valles, atravessando as planicies, costeando pelo litoral e cortando o mar. O pequeno balbuciava todos os nomes que a mãi proferia. Quando chegou á Criméa parou. Ergueu a sua cabecinha loura, e levantou os olhos para a luz do candieiro, a ver se elle lhe fazia a mercê do o alumiar bem. Depois levou a mão ao *abat-jour* e tirou-o para o lado

— Deixa o candieiro, meu filho.

— Ora, ora, exclamou o Miguel, fazendo biquinho.

— Deixa, meu filho, pedia a mãi.

— Eu quero ver o papá.

E debruçou-se outra vez sobre a carta, a procurar com o olhar investigador um ponto qualquer.

A mãi, nesse instante, com o mais novinho adormecido nos braços, olhou para o crucifixo, que tinha pendurado á cabeçeira, e principiou a rezar baixinho, com duas grossas lagrimas a tremerem-lhe á flôr das palpebras.

— Está aqui o papá? perguntou o Miguel.

— Está, meu filho, está.

— Na guerra?

— Sim, meu rico amor, na guerra.

O Miguel ficou pasmado a olhar para a Criméa, e exclamou:

— Eu quero ir á guerra dar um beijo ao papá.

— Oh! meu filho!

— O que é a guerra, mamã?

— Não sei, Miguel. O teu papá, quando vier ha de contar-nos, sim?

No dia seguinte, logo depois da ceia, quando o *menino* já dormia no regaço da mãi, o Miguel pedio:

— Eu quero ver outra vez o papá.

E foi procurando, pouco a pouco, pelo mappa. Assim que apontou a Criméa, exclamou radiante:

— Ah! aqui está elle!

E depois, no outro dia, logo á bocca da noite, bateram apressadamente á porta. Quem seria, Jesus? A mãi do Miguel até tremeu. Pegou na creancinha e foi ver quem era. O Miguel—aquillo era já um homem ás direitas!—ia ao lado da mãi segurando-se-lhe a uma das pregas do vestido

— Ha de ser o papá; disse elle.

Abrio-se a porta, e no fundo estrellado da noite, sobresahio a elevada corpolencia de um soldado. A claridade do luar batia-lhe em cheio no rosto avincado da fadiga e queimado do sol, com grandes bigodes espessos. Os botões da fardeta reluziam.

— E' aqui que mora a Sra. Maria La Courdaye? perguntou elle, enxugando ao canhão o suor copioso que lhe escorria na testa.

— Sou, eu, respondeu a mãi de Miguel.

— E' a mulher de Miguel La Courdaye?

— E' o papá, disse do lado o pequenito, fitando o soldado com os seus grandes olhos azues.

— Pois, senhora...

O soldado olhou em redor, perturbado, afflicto, e continuou:

— Pois o Miguel, o 26 de atiradores, o meu querido e bravo camarada...

— Hein? balbuciou a pobre mulher.

O sargento apontou com o dedo indicador para o céo, e, aproximando-se da porta, terminou:

— Morreu!

E deitou a correr pela estrada fóra, porque não tinha coragem de assistir áquelle lance angustioso Não tinha animo, elle, que, no calor da refrega, affrontara os maiores perigos!

Depois da ceia, o Miguel quiz ainda ver o seu papá. Abrio o mappa, e quando chegou á Criméa, disse:

— Ah! aqui está elle!

— Já não está, meu filho; respondeu-lhe a mãi a chorar.

O pequenito olhou para ella, e perguntou:

— Então?

— Está no céo!

— Está no... céo? Então vou procurar o céo.

E ficou, por muito tempo, debruçado sobre o mappa, a procurar onde ficaria o céo para ver o seu papá, até que deixou pender a sua loira cabecinha sobre o livro, e adormeceu.

ALBERTO BRAGA.

VARIEDADE

Versos á éra de setenta

Hoje, que estou de pachorra,
Vou versejar a setenta,
Esta éra de mil males,
Que á humanidade apoquenta.

Temos passado por crise
Como jamais fôra vista,
Crise tal que causa espanto
E ao ser humano contrista.

No seu principio houve inverno
Com excesso que fez damnos,
Persistindo o destempero
O tempo de cinco annos.

A'final, setenta e cinco
Da chuva esgotou a verba,
Deixando ao povo do norte
Lembrança de magoa acerba.

Não ficou um só açude,
Nem cercado no baixio,
Houve pobreza que as noites
Passou nas arvores com frio.

Nos torbilhões de altas aguas
Vio-se a choupana descer,
E vio-se em altas collinas
Remanso a agua fazer.

Gado vaccum e cavallos,
P'ra não voltar mais, desceram;
De cabras, ovelhas, porcos
Não se conta os que morreram.

A propria aba da serra,
Que até então era em ser,
O grande setenta e cinco
Fez desabar, fez descer!

⁂

Veio então setenta e sete
Com vãs mostras de bom moço,
Promettendo bom inverno
P'ra legume de caroço.

Principiou bem a chuva,
Fez-se muita plantação:
O milho já pendoava,
Já se comia o feijão,

Quando, á falta de uma chuva,
Que á Deus bem facil era,
Vimos, por nosso castigo,
Tudo entregue á sorte féra!

Perderam todo o legume
Pernambuco, o Cariri,
Parahyba, Rio Grande
E parte do Piauhy.

Principiou a miseria
De maio e junho em diante,
E n'um estado cruento
Vimos nosso semelhante.

Vimos pallida donzella
Com pés descalços, no chão,
Esmolar de porta em porta
Uma migalha de pão.

Trajando apenas farrapos
Que a nudez lhe deixa ver,
A pobre córa, e de pêjo
Só falta á triste morrer!

Neste estado desgraçado
Aonde a honra abrigar?
Ai! coitada! quantos males
Não supporta á mendigar?

Quantos homens desalmados
Ao dever desconhecidos,
Não cuspiram a deshonra
Nesses seres inanidos?

O pobre esposo, chorando
As miserias da consorte,
Não raro vê os filhinhos
Gemerem n'ancia da morte.

Buscando salvar a vida
Familia que teve estima
Mendicante se expatria
Em procura d'outro clima.

Além da fome, a doença
Do infeliz a sorte aggrava
Por usar continuamente
De muita comida brava.

Esta mesma alfim se esgota,
Os matos já lhe não dão;
E elle atira-se ao furto
Em busca da salvação

Lança mão de alheios fructos;
Torna-se o furto geral,
Reina cruel communismo,
O bom ao máo faz-se igual!

Com excesso, muito tempo,
No sertão isto durou;
E, moderado, inda hoje
O furto não se acabou.

Muita prisão e processo,
Muita pancada no pobre,
E por fim muita injustiça
O sol do norte hoje cobre!

E' um clamor geralmente
Em toda a população,
Commove, dóe e contrista
Ao mais duro coração.

⁂

Chega, emfim, setenta e oito,
E a secca vai em augmento:
O povo extorce-se á fome
E não acha salvamento.

A emigração continúa,
E, com ella, dôr, gemidos;
Quanto cadaver não vemos
Pelas estradas perdidos?!

Quanta donzella sem honra,
Crianças dos pais amadas!
Quanta mulher sem marido
De seus lares despojadas!

Quanta criança innocente
Não tem morrido, coitadas!
A' mingua d'agua e de pão,
Por molestias açoutadas!?...

Quanta nudez, quanta cousa
Que nos causa extremo horror?...
E a secca vai progredindo
Cada vez com mais furor!...

Se Deus do celeste empireo,
Por sua doce bondade,
Não tiver misericordia
Desta pobre humanidade,

Ficará deserto o norte,
Ver-se-hão scenas fataes:
Cidades, villas inteiras
Serão pasto de animaes.

Veremos sagrados templos
Servir de covis ás féras;
Veremos dramas horriveis,
Peiores qu'os d'outras éras.

Veremos os nossos lares,
Ninhos da infancia querida,
Abandonados ao tempo,
Ermos de sons e de vida.

Os pateos delles, em torno,
Onde existiam curraes,
Vêl-os-hemos sem cultura
Semelhando capinzaes.

Fechar-se-hão as estradas,
Os campos serão incultos,
E lugares, hoje bellos,
Ficarão em dôr sepultos.

Veremos as lindas jovens,
Miras de nossos amores,
Expatriadas ao longe,
Soffrendo milhões de horrores!

Morrerão muitas á fome,
Outras de triste saudade,
Pela terra em que viveram
Os tempos da mocidade.

Os seus olhos coruscantes
Como o sol ao romper d'alva,
Perderão o brilho, a chamma,
Que amor nelles ateiava.

Pensativas, tristes, mudas
Passarão ellas os dias,
Até que por fim succumbam
Em torrentes de agonias.

Veremos, sim, finalmente
Toda esperança perdida,
De revermos prazenteira
A doce patria querida.

Vamos em meio caminho
Desta cruel consequencia,
E lá iremos, se Deus
De nós não tiver clemencia.

Pelo passado o futuro
Bem claro podemos ver,
E quem escapar da secca
Terá muito que dizer.

O povo já alquebrado
E sem destino á tomar,
Vive nas ruas e estradas
Dia e noite á mendigar.

A farinha em alto preço
Já não se póde comprar;
Dos mais generos conhecidos
Nem vale-a pena fallar.

Custa um litro de farinha
Quasi mil réis, no sertão,
E da rapadura a libra
Por quinhentos réis não dão.

No Cariri já se vende
De macahiba dous pés
Pelo enormissimo preço
De vinte e cinco mil réis!

Já não existem palmeiras
Em toda a aba da serra,
Catolés e macahibas
Acham-se todas por terra.

Quando veio alfim a chuva
E as fructas se mostráram,
Era a fome tão intensa
Qu'inda verdes as tragaram!

E' tamanha a desventura
Destas terras dos sertões
Que, narrando-a, os poetas
Ganhariam corações.

Eu, que poeta não sou,
Mas que tudo hei assistido,
Dou o thema nestes versos
Para um poema sentido.

E páro aqui este canto,
Vou cuidar da vida minha,
Vou trabalhar oito dias
Por um litro de farinha.

Granito, setembro de 1878.

RAYMUNDO FLORENCIO DE ALENCAR.

—

A SALA DOS HORRORES.—Os *trustees* do asylo de alienados Longviw, instituição dependente do Estado de Ohio e situado em Carthago, acabam de ser informados que o Dr. Miller, nomeado cerca de tres annos superintendente do asylo, estabeleceu uma sala, na qual elle disseca os corpos dos pacientes que morrem neste estabelecimento. O facto foi descoberto per um dos *trustees*, Mr. Andrew Mullane, que participou aos seus collegas em uma reunião especial. Um empregado do asylo, chamado Dougberty fôra interrogado. Elle declarou que o superintendente dissecou quatro ou cinco corpos de pacientes mortos, neste verão, e que as carnes, que restavam depois da operação, eram atiradas como lixos, em um cano, que confinando-se em um esgoto desagua em um poço vizinho. Antes da innovação introduzida secretamente pelo Dr. Miller, era costume dar-se sepultura decente, á custa do Estado, aos finados alienados, cujos despojos não eram reclamados pelas familias.

A revelação do indigno tratamento infligido, agora, os restos desses infelizes teem produzido uma profunda indignação na população de Carthago.

—

AS INUNDAÇÕES.—As inundações causadas pelas ultimas torrentes de chuva não foram tão desastrosas, quanto se receiava, salvo em alguns pontos da Pennsylvania e do Ohio. O Estado da Virginia, e particularmente a cidade de Richmond, que parecia ameaçada de uma calamidade semelhante á do anno passado, nada soffreu, em consequencia da falta de chuvas nas regiões montanhosas, e o volume d'agua nos dous mais importantes tributarios do Rio James- o North Anna e o Rivanna—foi quasi de pequena differença. Este rio, que no anno passado subio á 23 pés e 6 pollegadas, esta ultima vez não attingio senão á uma altura maxima de 16 pés. Os habitantes da parte baixa da cidade tinham tomado todas as medidas, afim de prevenir o arrazamento, mais depois reconheceram que podiam ficar em suas casas sem perigo algum.

A cidade de Meadville [Pennsylvania) foi menos feliz. Os baixos das casas situadas á margem do rio foram evadidas pelas aguas, e os habitantes foram obrigados a refugiarem-se nos andares superiores. Todas as communicações no quarteirão são feitas por meio de canôas. Nos suburbios da cidade as colheitas teem soffrido consideravelmente, e muitos animaes teem perecido afogados. Cita-se um rendeiro, que perdeu 150 carneiros.

Em Youngstown (Ohio) cahio 7 pollegadas d'agua em 24 horas. O rio Mahoming ha trasbordado: a agua subio á 8 pés na avenida deste nome, e os habitantes do quarteirão foram forçados a desalojarem-se precipitadamente por meio de canôas ás 3 horas da manhã. Fabricas, estancias e pontes teem sido levadas. Avaliam-se os prejuizos em $100,000.

Muitas casas de Mechaniesville teem sido arrebatadas em consequencia do arrombamento da repreza Ohio. Os estragos são avaliados em $50,000. Uma ponte foi arrastada em Salem (Ohio) no momento em que passava um trem, no qual, felizmente, não havia viajores; porém o machinista e o homem d'agulha foram mortalmente feridos. Uma outra ponte de caminho de ferro foi levada pelas aguas em Alliance (Ohio) e um trem que trazia carvão, chegado um instante depois do incidente, foi sepultado no abysmo. O machinista, chamado Richard Tecters ficou com as duas pernas quebradas, e o foguista foi gravemente ferido.

Annuncia-se de Toronto, que muitas pontes foram destruidas; em Scarboro não existe uma só ponte, as communicações acham-se cortadas em todas as direcções.

Dous navios canadianos, o Light e o Sterling perderam-se em Baumhart Inlet, perto de North Amherst [Ontario). O prejuizo é de $18,000.

—

CYCLONE.—No dia 19 do passado muitos Estados da Colonia do Norte e da Virginia foram percorridos por um cyclone destruidor, indo de nordeste á sudoeste. Elle appareceu pelas 7 horas da manhã á tres milhas de Goldsboro (Carolina do Norte.) Sua linha de marcha, da largura de uma centena de pés, tem sido marcada por uma devastação completa. Casas, celleiros postes telegraphicos, plantações, arvores, tudo tem sido aniquilado em sua passagem. De ambos os lados de seu itinerario, o paiz se acha juncado de ruinas de edificios e de artigos de mobilisação. Em Wayne (Carolina do Norte) um negro foi morto, uma negra e quatro homens brancos receberam feridas mortaes. Quantidade de animaes teem perecido. A maior parte da região devastada, estando privada de communicações telegraphicas, os detalhes precisos dos accidentes e das perdas não serão conhecidas antes de algum tempo.

—

NAUFRAGIO.—O consul dos Estados Unidos em Sydney informa ao departamento do Estado que a galera americana *Mabel Clark* naufragou á 10 de maio na ilha Tristão da Cunha, ao sul do Atlantico, e que o piloto e cinco marinheiros morreram afogados. Os outros homens da tripolação, em numero de 17, como o capitão e sua mulher, conseguiram ganhar a ilha. Dous dias depois, a galera ingleza *Gladstone*, capitão Jackson, passando por essas paragens, teve occasião de communicar com os naufragos Elles tinham abundancia de provisões, porém estavam receiosos de passar o inverno na ilha, exprimindo um grande desejo de receberem soccorros o mais cedo possivel. Não foi possivel embarcal-os no *Gladstone* porque a provisão d'agua era insufficiente.

—

MEETING.—No dia 8 do passado depois das occurencias da *greve*, dos cocheiros e conductores das linhas de bonds da 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª e 7.ª avenidas e tambem da linha de Broadway, que, noticiamos aos leitores em o nosso numero passado, os mesmos, secundados pelo Sr. Kearney e os seus amigos do Labor party, se reuniram ás 8 horas da noite em Union Square, e durante algumas horas pronunciaram discursos virulentos, sobresahindo o do Sr. Kearney, que averbou todos os partidos de quadrilhas de ladrões e toda a imprensa, sobre tudo o New-York, de Herald, de degradação e miseria da America.

O meeting não produzio a menor sensação, e o Sr. Kearney, apezar de sua virulenta linguagem, saturada de termos de giria (Slang) não alcançou senão um completo fiasco para a sua corôa de orador popular. Mostrou uma crassa ignorancia nos factos historicos, que citara, e quiz fazer acreditar que era o unico homem honrado d'este mundo O meeting encerrou-se sem nenhuma circumstancia desagradavel.

No dia 9 o mesmo Sr. Kearney fez, um outro meeting em Broklyn, que, segundo a opinião geral, foi um fiasco ainda maior.

Não será com os palanfrorios e insultos do Sr. Kearney que o socialismo fará grande proselytismo nos Estados-Unidos.

—

CONFISSÃO ACCIDENTAL.—Um mancebo estando em estado de embriaguez, cahio na noite do dia 23 do passado em uma excavação, destinada aos alicerces de uma edificação em Richmond [Virginia]. Alguns transeuntes presenciaram o desastre, e conseguiram tirar o pobre rapaz, todo contundido, porém sem ferimento grave. Levaram-o para uma estação policial, e como o rapaz era estranho á Richmond, lhe dirigiram as perguntas habituaes, mas elle deu a cerca de si mesmo, de sua presença em Richmond e das circumstancias de seu accidente, esclarecimentos, contradictorios e inexactos. Entretanto a verdade, que elle se esforçava por occultar, tem sido mui provavelmente revelada, pelo documento seguinte, que foi tirado-lhe das mãos no momento em que elle procurava destruil-o:

« Henry Parsons Ludingdon, com 24 annos de idade, deixou um excellente lugar em a American Dock e Trust Company, n. 110 Pearl Street, New-York, á 14 de setembro de 1878, e como estava em estado de embriaguez andava sem destino até que por acaso chegou á Richmond [Virginia]. A paixão dos licores domina fortemente a sua natureza desde cinco annos passados; esta paixão até o presente tem completamente estragado todas as suas bôas resoluções, e fez-lhe dar á casa, onde era empregado, um prejuizo de $300. Confessa que não teve intenção de fraude, e praticou este acto em estado de inconsciencia. Este procedimento trouxe a ruina de sua reputação e tambem o sacrificio de alguns amigos. Como elle tem uma natureza sensivel, sentimentos delicados, e é um mancebo intelligente, pede que se seja moderado em sua accusação, caridoso e misericordioso á sua memoria, por amor de seus pais, que são pessôas muito de bem. Que seu exemplo sirva de lição á todos os mancebos. »

O mancebo nega ser o autor desta especie de autobiographia e sustenta chamar-se Stevenson. Porem como se encontrou em sua carteira dous recibos com o nome de Henry Parsons Ludingdon, e sua roupa está marcada H. P. L., suas denegações não têm sido aceitas.

Parece resultar tambem desta confissão, que no momento em que elle escreveu-a, tinha o designio de suicidar-se, sendo essas confissões destinadas á serem lidas depois de sua morte.

—

SINISTRO MARITIMO.—O brigue *Tycoon*, de Lockport [Nova Escocia], em viagem de Trindade para Boston com uma tripolação de sete homens, comprehendido o capitão, encontrou no dia 2 de setembro uma tormenta, que arrancou-lhe as vergas, velas e maçames. O capitão fez cortar os mastros para tentar salvar o casco do navio, e a tripolação trabalhou dia e noite nas bombas. Apezar de todos os esforços empregados, reconheceu-se que a perda total do navio era irreparavel. Elle estava ameaçado de submergir-se á todo instante, quando o capitão cedendo aos pedidos da tripolação, refugiou-se com seus homens em uma embarcação no dia 7. No mesmo dia, os naufragos, cujo enfado era completo, foram recolhidos pelo vapor *Hadji*, em viagem de Laguayra, que os desembarcou em S. Thomaz. O *Hadji* chegou no dia 24 do passado á Brooklyn.

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

ENTRE A VIDA E A MORTE

[Continuação do n. 244]

IV

BONIFACIO OUVE, VÊ E CALA

Ninguem notara em casa do doutor Samuel a ausencia de Bonifacio.

Daniel, profundamente abalado, apenas tinha tempo para chorar sua mãi e pensar na orphandade em que ficava.

Ha horas de tanta amargura e desconforto, que o coração, esmagado sob o peso da desgraça, arfa e soffre em silencio, sem nos permittir occupar-nos do que se passa em redor de nós. Ha o que quer que seja de magestoso e imponente n'esse momento supremo em que vemos desapparecer para sempre por detraz d'uma lousa ou d'uma camada de terra os restos de um ente adorado.

Daniel estava n'um d'esses momentos, por isso, não admira que, pensando na morte, se esquecesse da vida.

Daniel era um moço sem ambições, o que lhe permittia gozar ao lado de sua mãi a mais completa felicidade. Ao vel-a, porém esconder-se na sepultura, uma voz intima lhe dissera: « Descerra-se hoje para ti o caminho da amargura. »

Que lhe reservava o destino? Problema mysterioso da vida, que não era facil resolver n'aquelles momentos dolorosos.

Entrou, pois, em casa do doutor Samuel, pallido e commovido, dirigio-se á alcôva, esteve contemplando o immovel e cadaverico ancião, e sentando-se por fim ao pé da cama, murmurou:

— O' meu Deus! salva a vida do unico ente que pode amparar-me no mundo! Diz-me o coração que este honrado velho será para mim um pai; só elle sabe o segredo do meu nascimento, só elle pode conduzir-me a um porto seguro!

E Daniel apoiou a fronte na borda do travesseiro do enfermo, e por largo tempo se conservou alli.

. . . .

Bonifacio regressou á noite e foi para casa do doutor Samuel. Diligenciando não dar nas vistas, sentou-se n'um dos cantos do escriptorio e fingio que dormia.

A meia-noite, Thereza ia a entrar na alcova de seu amo, quando reparou que Bonifacio estava sentado n'uma cadeira.

— Pobre Bonifacio!—disse ella—nem me lembrava de ti; mas não admira, porque tenho a cabeça perdida; ainda me parece um sonho tudo que succede, filho.

E' verdade, Sra. Thereza, foi uma desgraça que ninguem podia esperar—redarguio Bonifacio com um suspiro hypocrita.

— A desgraça é sempre traidora. Mas vem commigo á cozinha para comeres alguma cousa; deves estar muito fraco, filho; ninguem se lembrou de ti em todo o dia.

— Ora, não se apoquente por isso, Sra. Thereza; quem servio o rei, tem o estomago acostumado á paciencia.

— Nada, deves comer alguma cousa; já que te prestaste a ajudar-me em quanto durar a doença do patrão, é justo que não me esqueça de ti. Ninguem póde viver do ar.

Bonifacio seguio a velha Thereza, que estava bem longe de imaginar que aquelle homem, a quem julgava um infeliz, occultasse no bolso da jaleca a morte do desventurado ferido.

Bonifacio ceiou com excellente appetite, e depois de agradecer á governante, foi sentar-se n'uma cadeira perto da alcova. D'alli podia ver o enfermo e escutar a conversação das pessoas que estavam na sala. Disposto a cumprir as ordens do general, Bonifacio esperava apenas entrever no ferido um lampejo de razão, para lhe ministrar as gotas do liquido que lhe tinham entregado em Madrid. Entretanto não desprezava a prudencia.

— Nestes casos graves—disse elle entre si—convém não haver precipitação. Se o doutor morrer sem recuperar o juizo, escuso de empregar o veneno; se viver, ficando idiota, como disse o medico de Madrid, tambem não tenho necessidade de empregar meios violentos, porque o ferido não poderá revelar quem lhe roubou o cofre e lhe attentou contra a vida. Mas ai delle se pronuncia uma unica palavra acertada!

O marquez del Radio não podia encontrar servidor mais leal e decidido.

Em quanto Bonifacio espreitava o menor movimento do ferido, estavam na sala sentados em redor da jardineira, o doutor Mendes, o cirurgião D. Prudencio e Daniel. Fallavam em voz baixa, mas não de modo que Bonifacio não podesse ouvil-os.

O doutor Mendes escrevera um plano de curativo para deixar a D. Prudencio, o qual, além disso, devia mandar lhe diariamente para Madrid um boletim medico.

— Deste modo—dizia o doutor Mendes—poderei saber em todas as vinte e quatro horas o estado do doente e enviar as necessarias instrucções. Além disso, prometto vir cá de quando em quando, já que, pelas minhas occupações, não posso demorar-me aqui até ao completo restabelecimento.

— E quando tenciona partir? — perguntou Daniel.

— Amanhã sem falta.

— Tão breve!

— E' indispensavel.

— Mas suppõe que salvaremos o pobre D. Samuel?

— Deus bem sabe que não desejo outra cousa; mas desgraçadamente, meu amigo, não posso responder com segurança á sua pergunta. A bala ainda se conserva no craneo: a sua extracção é difficil, julgo-a até muito arriscada. Ainda que se salve a vida do enfermo, não affianço que lhe salve a razão.

Bonifacio escutou com mais interesse.

— Oh! meu Deus!—exclamou Daniel — corre então o duplo perigo de morrer ou ficar idiota?

— Não seria caso novo para os annaes da medicina.

— Pobre D. Samuel!—murmurou o cirurgião.

— Foi uma grande desgraça — murmurou Daniel.

— Entretanto, não devemos desanimar;—consolou o doutor Mendes—esperemos resignados e ponhamos em pratica todos os recursos aconselhados pela sciencia.

— Morta minha mãi, este honrado velho era o meu unico amparo na terra! — suspirou Daniel. — Sou bem infeliz!

— Se não me engano,—volveu o doutor Mendes—creio ter-lhe ouvido dizer que tencionava transferir-se para Madrid?

— Era a minha idéa. Pouco antes de morrer, minha pobre mãi disse-me entregando-me duas cartas: « Quando eu deixar de existir, meu filho, e visto serem escassos os recursos na aldeia, aconselho-te que vás para Madrid e que apresentes estas cartas ás pessoas indicadas no sobrescripto. Se ellas te protegerem, quem sabe se terás ainda um dia uma posição invejavel! »

— Oh! deve cumprir a ultima vontade de sua mãi.

— Assim o farei logo que D. Samuel esteja livre de perigo.

— A aldeia não offerece futuro a um rapaz;—tornou Mendes—sua mãi fez bem em recommendar-lhe que fosse para Madrid.

— De mais a mais, mostrava confiar immenso nas pessoas a quem devo dirigir-me; mas talvez que o doutor as conheça.

— Póde ser; conheço tanta gente em Madrid! Diga-me os nomes.

— Um delles é o general Lostan.

— O general Lostan!—repetio o doutor Mendes — conheço perfeitamente, sou medico da sua casa.

— O outro é o conde da Fé.

Mendes fez um gesto de espanto e replicou:

Pois meu querido amigo, se a influencia de sua mãi era bastante para fazer interessar por seu filho as duas pessoas que nomeou, desde já lhe affianço que póde alcançar uma excellente collocação. Dou-lhe de conselho que apresente as cartas, e rogo-lhe que conte commigo para o que lhe for prestavel.

— Muito obrigado, Sr. doutor. Não sei até que ponto farão caso das cartas esses senhores; ao entregar-m'as, minha mãi mostrava a maior confiança. Afinal, que perco em experimentar? apenas me convença de que esses cavalleiros nada podem ou querem fazer em meu favor, regresso á aldeia, onde, graças a Deus, tenho ainda um bocado de pão.

— Sempre é bom ter coberta a retirada.

— De certo—concordou Daniel sorrindo tristemente—a minha riqueza reduz-se á velha casa onde morreu minha mãi e a um pedaço de terreno que rende annualmente uns quatro mil reales, isto é, o strictamente necessario para não se morrer de fome.

— Segundo vejo, não completou nenhum curso?

— Fazendo grandes sacrificios, privando-se muitas vezes do necessario, a minha boa mãi conservou-me n'um collegio de Guadalajara até á idade de doze annos; depois mandou-me a Madrid para estudar philosophia, e alli me demorei até completar o meu terceiro anno em leis; mas como a infeliz começou a peiorar, não quiz separar-me do seu lado. « Terminarás o teu curso depois de eu morrer, o que não está para muito longe. » E assim foi!

Daniel enxugou as logrimas, justa homenagem prestada á memoria da pobre mãi que fora modelo de amor e de resignação.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias